



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

Vitória - ES
Abril de 2008

PAULO CÉSAR HARTUNG GOMES
Governador do Estado do Espírito Santo

ANSELMO TOZI
Secretário de Estado da Saúde do Espírito Santo

FRANCISCO JOSÉ DIAS DA SILVA
Subsecretário de Estado da Saúde para Assuntos de Regulação e de
Organização da Atenção à Saúde

MARCELO CALMON DIAS
Subsecretário de Estado da Saúde para Assuntos de Administração e
Financiamento da Atenção à Saúde

LUIZA MARIA DE CASTRO AUGUSTO ALVARENGA
Gerencia Estratégica, Planejamento e Desenvolvimento Institucional –
GEPDI

ELOÁ SENA GUILHEN RIBEIRO
Núcleo Especial de Planejamento e Orçamento em Saúde – NUEDPOS

LUIZ CLÁUDIO OLIVEIRA DA SILVA
Gerência de Vigilância em Saúde – GEVS

ANSELMO DANTAS
Gerência de Regulação e Assistência – GERA

SÉRGIO ANTÔNIO CHRIST
Gerência Estratégica Técnico-Administrativa – GETA

SILVIO CÉSAR MACHADO DOS SANTOS
Gerência de Assistência Farmacêutica – GEAF

SOLANGE MARIA DAMM DE ASSIS
Gerência Estratégica de Auditoria em Saúde – GEAS

MARLI BREDAS BASÍLIO DE SOUZA
Gerência de Recursos Humanos – GRH

EVERSON TEIXEIRA MOREIRA
Gerência de Tecnologia da Informação – GTI

MARIA DE LOURDES SOARES
Fundo Estadual de Saúde – FES

LILIANE CORTES FERREIRA
Grupo de Planejamento e Orçamento – GPO

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	6
2- GASTOS COM SAÚDE – 2007	9
3- GERÊNCIA DE REGULAÇÃO E ASSISTÊNCIA	13
3.1 - Projeto de Expansão e Fortalecimento da Atenção Primária no ES 2007-2011	13
3.2 Normalização.....	20
3.3 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência– SAMU 192.....	24
3.4 – Central de Regulação de Internação de Urgência.....	26
3.5 – Núcleo Especial de Programação Assistencial e Contratualização – NUEPAC	27
3.6 - Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos.....	29
4 - GERÊNCIA ESTRATÉGICA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	30
5 - GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	31
5.1 - Núcleo de Vigilância Ambiental	31
5.2 - Núcleo de Vigilância Epidemiológica	36
5.3 - Núcleo de Vigilância Sanitária.....	40
5.4 – TOXCEN	40
5.5 - Núcleo Especial de Verificação de Óbitos	41
5.6 - Vigilância à Saúde do Trabalhador / CEREST	41
5.7 - Núcleo Especial de Sistemas de Informações em Saúde	42
5.8 - Laboratório Central – LACEN.....	43
5.9 – Centro de Hemoterapia e Hematologia Doutor Marcos Daniel Santos - HEMOES	44
6– GERÊNCIA DE AUDITORIA EM SAÚDE.....	45
7 – GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	46
7.1 - Repasse de Farmácia Básica 2007	48
8 – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS	51
9 – GERÊNCIA ESTRATÉGICA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	53
9.1 - Relatório das contratações realizadas em 2007 com comparativo de economia em relação a 2006.....	55
9.2 - Contratos Centralizados Assinados.....	56
9.3 - Registros de Preços por Objetos “Firmados”	56
9.4 - Núcleo Especial de Engenharia e Arquitetura.....	57
10 - PRODUÇÃO DOS HOSPITAIS E SERVIÇOS.....	58
11 – COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB.....	61
12 - CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	62
ANEXO I.....	63
ANEXO II.....	67
ANEXO III.....	73

Visão de Futuro Espírito Santo 2025

“O Espírito Santo será um dos primeiros estados brasileiros a erradicar a pobreza, resultado de um modelo de desenvolvimento marcado pela qualidade de seu capital humano, pela capacidade competitiva de suas empresas, pela inclusão social, pela recuperação ambiental e por instituições públicas eficientes e reconhecidas”

1 – INTRODUÇÃO

A responsabilidade tripartite do Sistema de Saúde Brasileiro presencia um aumento cada vez maior da participação de estados e municípios no desenvolvimento do SUS. No Espírito Santo, a participação do governo estadual na conformação de um sistema de saúde coerente com as necessidades da população e com os princípios constitucionais se traduziu na gestão da saúde em projetos prioritários, que mesmo não consolidados em 2007, implantaram as bases fundamentais para o novo sistema de saúde com redes de atenção à saúde integral e com garantia de acesso e qualidade, de acordo com o perfil epidemiológico de cada região, tendo como eixos norteadores a universalidade, equidade e a organização da atenção de responsabilidade municipal para qual foi direcionado o **projeto estruturante de Fortalecimento da Atenção Primária em que foram repassados** mais de 04 milhões de reais para a construção de **11 Unidades Básicas de Saúde** - sob a denominação de **Núcleos Estratégicos de Saúde da Família**. Também em 2007, 24 Unidades Básicas de Saúde foram entregues construídas e ou reformadas, oriundas de repasses financeiros no ano 2006.

Entre as entregas que se direcionaram a melhoria do acesso às consultas especializadas, foi inaugurado o **Novo CRE Metropolitano**, no município de Cariacica, onde funciona a primeira e mais importante farmácia de distribuição de medicamentos excepcionais, o Centro de atendimento á Saúde do Trabalhador e o Centro de Atendimento em Homeopatia que hoje coordena a implantação das Práticas Integrativas no SUS.

Na lógica da expansão de melhoria do acesso a média complexidade, e fazendo parte da melhoria tecnológica da rede foram direcionados **novos equipamentos para todos os Centros de Referência de Especialidades Estadual sendo os mais importantes o eletroencefalograma digital, equipamentos de oftalmologia, cadeira de otorrino e Ultrasson com Doppler colorido e aumento da oferta através do contrato com prestadores de serviços para diagnóstico com o total de 3000 procedimentos em Ressonância Magnética e Tomografia.**

Foram implantados os **Serviços de Referência para Fibrose Cística infantil no Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória e adulto no Hospital Dr. Dório Silva** para atendimento especializado e quatro Equipes de Saúde Prisional na Grande vitória.

Para ampliação regional da rede hospitalar, foram abertos **mais 50 leitos para a assistência materna no HIMABA, reforma e ampliação do Centro Cirúrgico do Hospital Arnizaut Silvaes além de obras de adequação e modernização das estruturas hospitalares próprias fazendo parte da diretriz de Modernização Física e Tecnológica na Rede Hospitalar Própria** (aquisição de equipamentos e novos serviços). Na Rede Filantrópica o Projeto de Investimento para maior participação no SUS, viabilizou 354 novos leitos de forma imediata, no final do ano 2007.

A regionalização como eixo que impõe o modelo assistencial e que se definiu ao longo da implantação das Normas Operacionais Básicas e mais fortemente na NOAS/2002, se concretizou no estudo e **formatação das Redes de Assistência Ideais**, que tiveram como suporte territorial a distribuição dos serviços de saúde nas microrregiões de saúde e macrorregiões de saúde com implantação prioritária da rede materno- infantil na região norte do ES em 2008.

No Pacto pela Saúde, que tem como eixo **a regionalização das ações e serviços de saúde, a Secretaria Estadual de Saúde, se mostrou como um qualificador dos processos de descentralização e das ações de planejamento e programação em saúde, com a publicação do Caderno Instrucional** como linha de base das ações a serem pactuadas para que os municipais pudessem implementar políticas de saúde mais próximas das necessidades de sua comunidade. A partir deste momento inicia-se a discussão de um lugar institucional para garantir, desenvolver e estimular o processo de regionalização solidária, o **Núcleo de Descentralização, criado com inserção na Gerência de Planejamento.**

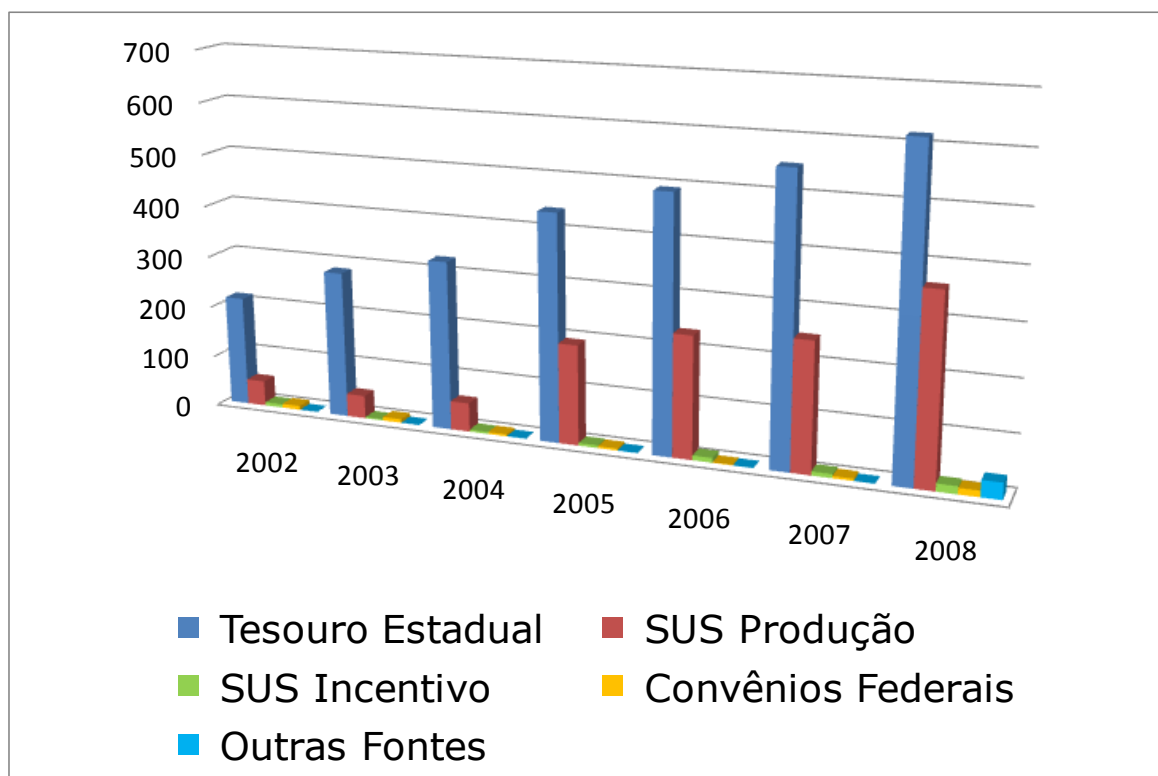
Uma das mudanças instituídas no Sistema Estadual de Saúde, no segundo semestre de 2007, foi a **extinção definitiva do IESP**, trazendo para a gestão da Secretaria um conjunto de iniciativas, necessárias as novas exigências colocadas nos processos de trabalho entre estes a **revisão da estrutura organizacional.**

“A política estadual de saúde do Espírito Santo se conforma na regionalização e guarda o princípio da equidade como balizador das proposições que garantirão redes de serviços e gestão pública com adequação à realidade local” (SESA, C.Instrucional-2007) .

A função de regulação, que possui uma estreita interface com o planejamento, o controle, a avaliação e com os diversos níveis de complexidade da assistência, muito discutida para garantir a assistência integral aos usuários do SUS, está desenhada no Plano Diretor de Regulação para o ES, que propõe estruturar um Complexo Regulador que vise a um sistema, regionalizado e hierarquizado, capaz de ofertar serviços segundo as necessidades das populações. **A Ampliação da Central de Regulação de Internação e a consolidação do SAMU 192, alavancaram as propostas de regulação da assistência**, mas todas as ações das vigilâncias, estaduais e/ou descentralizadas apoiadas pelo estado, fortaleceram o função regulatória do SUS.

2- GASTOS COM SAÚDE – 2007

Ao longo dos últimos anos, foram investidos mais de 12% do orçamento em projetos na área da saúde.



DEMONSTRATIVO DE RECEITA DE DESPESA - RECURSOS ESTADUAIS

RECEITA 2007	_____	535.995.000
Execução Orçamentária	_____	551.078.229
Pessoal	_____	317.663.667
Custeio	_____	186.508.204
Investimento	_____	46.906.358
Inversão Financeira	_____	-
Aplicação até Dez/07	_____	12,34%
Diferença Aplicada		(15.083.229)

OUTRAS FONTES

REPASSE DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE 283.814.601

Execução Orçamentária 261.395.883

SUS PRODUÇÃO 248.990.081

Custeio 248.259.096

Investimento 730.985

INCENTIVO SUS-UNIÃO 7.699.444

Custeio 6.654.412

Investimento 1.045.032

CONVÊNIOS FEDERAIS 4.438.196

Custeio 408.995

Investimento 4.029.201

OUTROS 268.162

Custeio 268.162

TOTAL DE GASTOS COM SAÚDE 812.474.112

RECURSOS ESTADUAL 67,83% 551.078.229

RECURSOS DIVERSOS 32,17% 261.395.883

OBS.: Destacamos que desconsiderando o valor glosado o percentual de aplicação de 2007 passa a ser 12,24%

**DEMONSTRATIVO - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
EXERCÍCIO 2007 - MANUTENÇÃO**

Posição: 24/04/08

UNIDADE GESTORA	LIQUIDADO		TOTAL
	0104	0135	
440910 - HINSG	15.735.309,35	8.724.329,81	24.459.639,16
440911 - HDDS	27.729.732,79	6.065.913,65	33.795.646,44
440912 - HAB	1.854.901,70	3.165.486,19	5.020.387,89
440.913 - CREFES	1.015.110,97	1.342.453,91	2.357.564,88
440.914 - HABF	9.297.015,76	3.004.237,42	12.301.253,18
440.915 - HSL	23.378.296,41	5.224.827,09	28.603.123,50
440.916 - HMSA	10.740.359,78	1.094.270,93	11.834.630,71
440.917 - HRAS	8.869.416,85	3.707.401,26	12.576.818,11
440.918 - CAPAAC	439.707,94	269.485,45	709.193,39
440.919 - CPF	1.036.567,27	85.803,28	1.122.370,55
440.920 - HDRC	3.437.767,96	895.400,59	4.333.168,55
440.921 - UIJM	601.990,57	218.045,61	820.036,18
440.922 - HSJC	1.486.137,10	560.496,90	2.046.634,00
440.923 - HJSN	747.711,22	283.074,69	1.030.785,91
440.924 - HIABA	9.718.129,90	1.706.434,80	11.424.564,70
440.926 - SRSCI	1.284.360,82	766.271,01	2.050.631,83
440.927 - SRSSM	826.805,75	104.366,71	931.172,46
440.928 - SRSC	1.433.420,52	434.259,98	1.867.680,50
440.929 - SRSV	4.491.254,97	2.289.072,35	6.780.327,32
TOTAL GERAL	124.123.997,63	39.941.631,63	164.065.629,26

FONTE: SIAFEM/CONSULTORC/2007

**DEMONSTRATIVO - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
EXERCÍCIO 2007**

- COMPOSIÇÃO DE GASTOS

PESSOAL

FOLHA DE PAGAMENTO - SERVIDORES SESA	287.622.738,12
TERCEIRIZAÇÃO	30.040.928,88
TOTAL GASTOS - PESSOAL	317.663.667,00

Atenção Farmacêutica - Demonstrativo de Aquisição de Medicamentos

EXERCÍCIO DE 2007

FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	A LIQUIDAR
	INICIAL	ATUALIZADA				
0104	10.300.000,00	26.276.455,72	25.711.171,85	25.686.469,75	19.978.639,35	24.702,10
0135	50.000.000,00	53.498.664,39	45.081.375,05	44.897.641,52	38.467.396,79	183.733,53
TOTAL	60.300.000,00	79.775.120,11	70.792.546,90	70.584.111,27	58.446.036,14	208.435,63

Fonte: CONSULTORC/SIAFEM/2007

FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	A LIQUIDAR
	INICIAL	ATUALIZADA				
0104	10.300.000,00	26.276.455,72	25.711.171,85	25.686.469,75	19.978.639,35	24.702,10
JANEIRO	10.300.000,00	10.300.000,00	246.333,16	5.211,36	5.211,36	241.121,80
FEVEREIRO	10.300.000,00	10.300.000,00	7.049,06	-	-	248.170,86
MARÇO	10.300.000,00	10.300.000,00	5.277.956,92	477.706,91	171.411,55	5.048.420,87
ABRIL	10.300.000,00	10.300.000,00	370.150,40	(156.382,11)	116.486,07	5.574.953,38
MAIO	10.300.000,00	10.300.000,00	1.524.452,67	3.018.239,99	2.265.236,57	4.081.166,06
JUNHO	10.300.000,00	10.090.000,00	494.083,17	514.006,06	905.741,33	4.061.243,17
JULHO	10.090.000,00	10.090.000,00	349.677,27	1.071.434,27	1.455.467,84	3.339.486,17
AGOSTO	10.090.000,00	10.090.000,00	1.148.736,12	978.294,47	988.956,23	3.509.927,82
SETEMBRO	10.090.000,00	11.975.544,00	2.214.616,96	491.709,06	486.874,26	5.232.835,72
OUTUBRO	11.975.544,00	17.827.462,77	5.114.092,74	4.001.806,31	3.477.584,81	6.345.122,15
NOVEMBRO	17.827.462,77	22.827.462,77	6.067.871,68	6.665.626,15	7.073.879,47	5.747.367,68
DEZEMBRO	22.827.462,77	26.276.455,72	2.896.151,70	8.618.817,28	3.031.789,86	24.702,10
0135	50.000.000,00	53.498.664,39	45.081.375,05	44.897.641,52	38.467.396,79	183.733,53
JANEIRO	50.000.000,00	50.000.000,00	2.232.693,64	185.746,28	185.746,28	2.046.947,36
FEVEREIRO	50.000.000,00	50.000.000,00	3.503.784,01	251.609,93	251.609,93	5.299.121,44
MARÇO	50.000.000,00	50.000.000,00	4.563.999,10	2.311.642,00	3.290,00	7.551.478,54
ABRIL	50.000.000,00	50.000.000,00	2.918.022,17	379.343,56	2.572.753,66	10.090.157,15
MAIO	50.000.000,00	50.000.000,00	7.968.527,78	5.068.292,15	2.385.046,97	12.990.392,78
JUNHO	50.000.000,00	50.000.000,00	4.428.741,16	5.809.221,86	7.704.655,22	11.609.912,08
JULHO	50.000.000,00	50.000.000,00	6.230.349,59	7.253.761,89	7.994.557,15	10.586.499,78
AGOSTO	50.000.000,00	49.850.000,00	9.500.714,95	5.660.351,25	5.744.755,25	14.426.863,48
SETEMBRO	50.000.000,00	49.850.000,00	4.048.276,70	4.566.686,59	3.431.429,87	13.908.453,59
OUTUBRO	50.000.000,00	49.850.000,00	876.240,12	477.092,35	1.640.183,03	14.307.609,36
NOVEMBRO	50.000.000,00	49.850.000,00	3.447.987,68	1.699.094,84	944.078,09	16.056.502,20
DEZEMBRO	49.850.000,00	53.498.664,39	(4.637.961,85)	11.234.798,82	5.609.291,34	183.733,53
TOTAL	60.300.000,00	79.775.120,11	70.792.546,90	70.584.111,27	58.446.036,14	208.435,63

Fonte: CONSULTORC/SIAFEM/2007

3- GERÊNCIA DE REGULAÇÃO E ASSISTÊNCIA

A Gerência Estratégica de Regulação do Acesso tem por finalidade a elaboração e desenvolvimento de diretrizes de projetos que operacionalizem às políticas estaduais da Regulação do Acesso das redes assistenciais; implantação e implementação dos complexos reguladores. Fazendo parte desta gerência o Núcleo de Normalização cria as regras e os desenhos das redes para melhor qualificar o acesso.

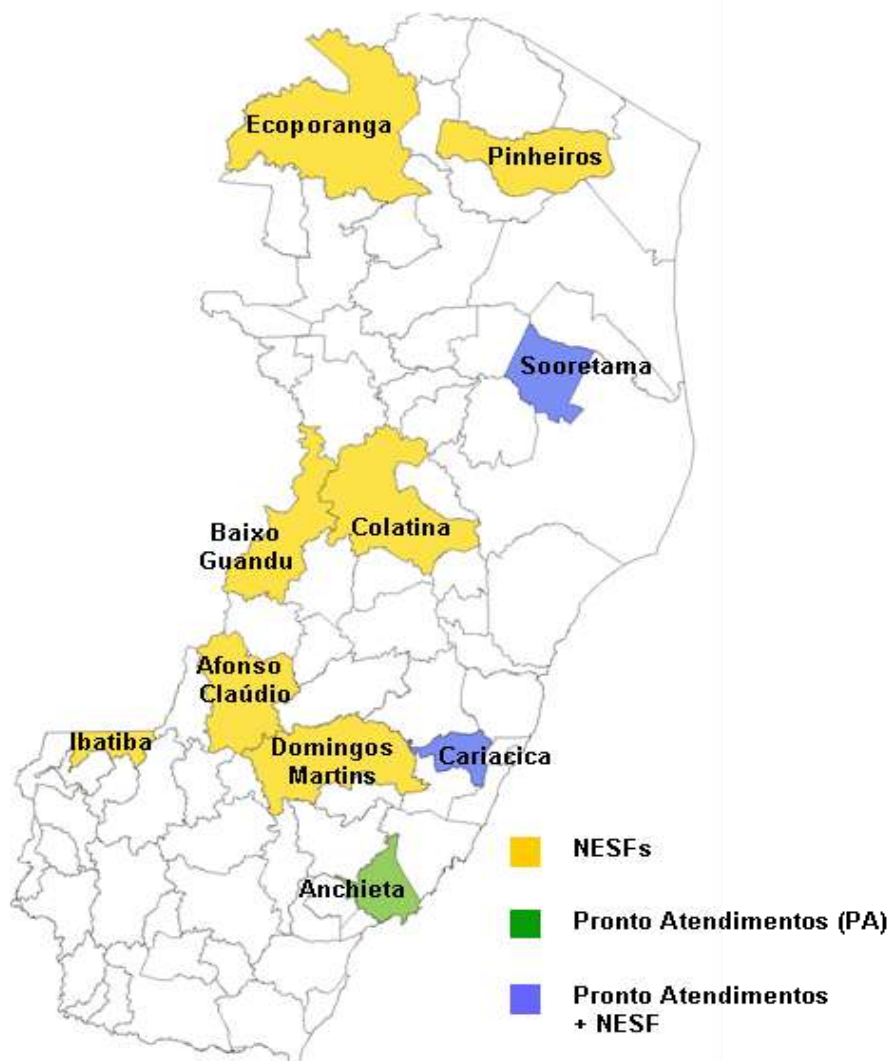
3.1 - Projeto de Expansão e Fortalecimento da Atenção Primária no ES 2007-2011

META PROGRAMADA PARA 2007	RESULTADOS ALCANÇADOS
Liberação do Recurso Financeiro para Construção do 1º. Grupo dos Núcleos Estratégicos da Saúde da Família nos municípios de: Afonso Cláudio; Baixo Guandu; Colatina; Cariacica; Domingos Martins; Ecoporanga; Ibatiba; Pinheiros e Sooretama, totalizando um investimento de R\$ 4.230.538,10.	Convênio firmado com os municípios em 100%, repasse de recurso até 21/12/07.
Liberação de recurso financeiro para construção de 04 pronto-atendimentos municipais e micro-regionais de aproximadamente 1.250m ² , com valor unitário de R\$ 1.750.000,00.	Convênio firmado com os 03 municípios, sendo eles: Anchieta, Cariacica e Sooretama, este firmado 80%, repasse de recurso até 21/12/07, aos municípios de Anchieta e Sooretama; o município de Cariacica em fase de entrega de documentação; totalizando um investimento de R\$ 5.250.000,00.
As 53 obras dos Convênios 2006; bem como dos NESF's e P.A's; serão monitoradas bimestralmente pela Equipe do Projeto da Atenção Primária em parceria com o Núcleo de Engenharia da SESA.	Das 53 obras do convênio 2006; segundo relatório do NEA agosto de 2007 temos 24 prontas e 27 a concluir, investimento total no valor de R\$ 10.574.179,24. Atualmente a equipe do NEA encontra-se em fase de nova visita técnica as obras pendentes, recurso repassado até agosto de 2007, R\$ 9.431.751,85; 90%.
Aquisição de equipamentos médico-hospitalares e eletro-eletrônicos para as unidades do Convênio 2006; NESF's, PA's e 504 Equipes da Estratégia de Saúde da Família em funcionamento no ES. Compra será efetuada de 2007 até 2010, valor estimado desta etapa R\$ 8.123.328,00.	Aquisição dos Equipamentos para as unidades do convênio 2006 e 121 equipes da ESF em funcionamento no Estado em fase de compra
Elaboração da Matriz curricular do curso visando o lançamento do Edital de Credenciamento para contratação de Instituições de Ensino as quais	Realização das oficinas macro-regionais para construção da matriz curricular do curso realizadas até 20.12.07 30%. Com a

serão Capacitadores de 5.253 profissionais de saúde da Atenção Primária até 2011 em 03 etapas de 1.751, totalizando um recurso até 2011 de R\$ 33.405.300,00.	participação e Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos.
---	--

Construção de Núcleos Estratégicos de Saúde da Família (NESF) e Pronto-Atendimentos (PA)

Municípios beneficiados			
NESF (1º grupo de obras)	Quantidade	Pronto Atendimento	Quantidade
Sooretama	01	Sooretama	01
Cariacica	02	Cariacica	01
Afonso Cláudio	01	Itapemirim	01
Colatina	01	Anchieta	01
Ecoporanga	01	-----	-----
Domingos Martins	02	-----	-----
Ibatiba	01	-----	-----
Pinheiros	01	-----	-----
Baixo Guandu	01	-----	-----
Total	11	Total	04



Com o objetivo de atingir 100% dos municípios no processo de Avaliação de Melhoria da Qualidade na atenção primária foram estimulados a dar continuidade ao processo àqueles municípios que fizeram adesão em 2006, que em primeiro momento atingiram 90% de adesão pelos municípios com estratégia SF implantada incluindo Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, Guarapari e São Mateus, ampliando para 100 % das equipes em Colatina, Vila Velha e Linhares em 2007.

O Seminário Municipal de Avaliação para Melhoria da Qualidade, realizado em 24/09/2007, foi uma das estratégias de sensibilização dos gestores municipais, com apresentação de experiências locais e de outros estados e a presença do ministério da saúde. Foi realizado com os mesmos propósitos: III Seminário Internacional de Atenção Primária/Saúde da Família “Expansão com Qualidade e Valorização dos Resultados”

O Estado do Espírito Santo iniciou em 2004 o Pró-vida – PROGRAMA ESTADUAL DE REDUÇÃO DA MATERNIDADE INFANTIL E MATERNA - implementando ações básicas e propondo ações para a melhora da qualidade de assistência à gestante, parto, puerpério e recém-nascido, de caráter contínuo para estruturação da atenção a mulher e a criança.

Os primeiros passos foram a construção **do Protocolo de Assistência à gestação parto-puerpério e o diagnóstico da mortalidade materna e infantil**. A **avaliação das maternidades** (61 maternidades) foi motivada pela necessidade da real situação, tendo como foco de questionamento a qualidade da atenção à gestante e ao recém-nascido, tendo sido revalidado em 2007 para correções dos rumos anteriormente de marcados.

Essa análise permitiu a orientação de investimentos, distribuição de equipamentos, conhecer a rede física, redimensionamento de leitos, qualidade e quantidade de recursos humanos necessários à correção de falhas e lacunas identificados que serão essenciais na construção das redes.

Fazendo parte do Plano Diretor da Atenção Primária já está disponível para implantação, pelos municípios, **o Prontuário de Família** com caráter multidisciplinar, elaborado por ciclos de vida e suscitará dos profissionais um constante aperfeiçoamento de suas práticas e **o Manual da Atenção Primária em Saúde**, que se constituiu um instrumento para entendimento de conceitos básico para organização da atenção á saúde.

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELO PSF

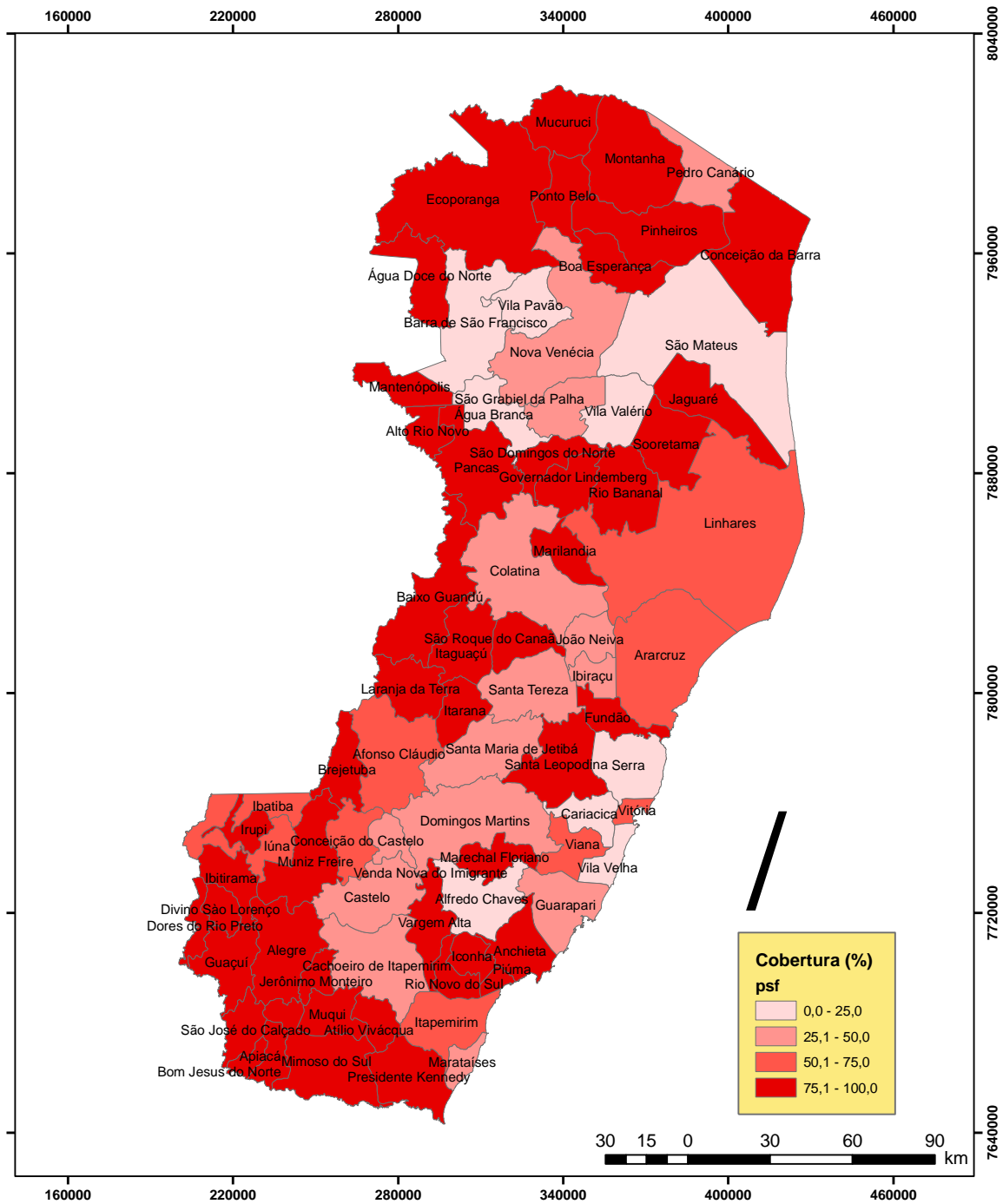
Municípios	População residente	Pessoas cadastradas	Proporção de cobertura
TOTAL	3.519.742	1.652.485	47
Afonso Cláudio	34.035	20.050	59
Água Doce do Norte	12.794	11.172	87
Águia Branca	9.410	2.125	23
Alegre	32.813	25.314	77
Alto Rio Novo	6.518	7.643	117
Anchieta	22.786	23.343	102
Apiacá	8.140	7.452	92
Aracruz	75.020	56.015	75
Atilio Vivacqua	9.741	10.204	105
Baixo Guandu	28.412	26.503	93
Boa Esperança	14.340	13.008	91
Bom Jesus do Norte	10.305	9.006	87
Brejetuba	13.221	11.757	89
Cachoeiro de Itapemirim	201.665	79.179	39
Cariacica	366.616	63.732	17
Castelo	35.400	12.169	34
Colatina	113.052	35.250	31
Conceição da Barra	30.078	26.103	88
Conceição do Castelo	11.231	7.302	65
Divino de São Lourenço	5.434	4.827	89
Domingos Martins	34.374	13.400	39
Dores do Rio Preto	6.973	6.205	89
Ecoporanga	23.594	28.519	121
Fundão	15.395	15.231	99
Governador Lindenberg	10.172	10.562	104
Guaçuí	28.497	22.515	79
Guarapari	111.098	32.839	30
Ibatiba	22.317	16.527	74
Ibiraçu	10.770	4.335	40
Ibitirama	10.534	9.166	87
Iconha	12.597	13.964	111
Irupi	11.051	11.054	100
Itaguaçu	15.432	14.219	92
Itapemirim	33.448	18.482	55
Itarana	12.303	10.940	89
Iúna	28.784	21.178	74
Jaguaré	21.660	19.387	90
Jerônimo Monteiro	11.286	11.479	102
João Neiva	16.858	7.823	46
Laranja da Terra	11.186	11.117	99
Linhares	124.570	68.992	55
Mantenópolis	10.726	14.562	136
Marataízes	37.386	13.557	36
Marechal Floriano	14.456	12.521	87

Marilândia	10.705	11.415	107
Mimoso do Sul	28.033	26.029	93
Montanha	16.524	15.694	95
Mucurici	6.321	5.585	88
Muniz Freire	19.292	18.793	97
Muqui	13.717	14.618	107
Nova Venécia	45.998	17.409	38
Pancas	19.889	19.864	100
Pedro Canário	22.483	6.150	27
Pinheiros	21.326	18.520	87
Piúma	19.715	17.098	87
Ponto Belo	6.554	7.297	111
Presidente Kennedy	9.658	9.831	102
Rio Bananal	17.088	17.160	100
Rio Novo do Sul	12.347	11.319	92
Santa Leopoldina	13.604	11.289	83
Santa Maria de Jetibá	33.457	14.247	43
Santa Teresa	21.282	10.250	48
São Domingos do Norte	8.444	7.718	91
São Gabriel da Palha	28.880	14.436	50
São José do Calçado	10.712	10.098	94
São Mateus	104.840	24.126	23
São Roque do Canaã	11.147	10.907	98
Serra	405.428	62.890	16
Sooretama	21.743	20.427	94
Vargem Alta	21.031	19.960	95
Venda Nova do Imigrante	19.675	6.583	33
Viana	61.607	40.681	66
Vila Velha	414.349	104.766	25
Vitória	320.824	216.307	67

Fonte: SIAB / IBGE

Período: dez/ 2007

Cobertura PSF, ES - 2008



3.2 Normalização

AÇÃO	META PROGRAMADA P/ 2007	RESULTADOS ALCANÇADOS
DERMATOLOGIA SANITÁRIA	Elaborar e/ou adotar protocolos e consensos da dermatologia sanitária com respaldo científico nos manejos clínicos dos cânceres de pele (CBC, Melanoma e CEC) para capacitação permanente.	80% alcançado da fase de elaboração
	Fase de elaboração, Fase final com validação, Publicação.	100%
	Aumentar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pele pela equipe do PAC's e PSF nos municípios prioritários através da capacitação permanente nas unidades de saúde.	100% realizado (1ª fase de solicitação de materiais)
	Realizar avaliação normativa, o alcance das metas propostas e acompanhar as atividades desenvolvidas nos projetos/programas de rastreamento de câncer de pele.	80 % realizado (2 oficinas de trabalho)
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS		Realizada Assessoria aos municípios na operacionalização no SISHIPERDIA
	Monitoramento dos Indicadores Trimestralmente	Realizado Pactuação, monitoramento e avaliação dos Indicadores da Atenção Básica.
		Encaminhamentos de processos, judiciais ou não, de portadores de diabetes mellitus solicitando equipamentos/ insumos de alto custo.
	Revisão da REMEME - inclusão de medicamentos em parceria com a GEAF	Reuniões com a GEAF com a finalidade de viabilização dos Centros de Referência Micro-regionais para avaliação e pareceres técnicos sobre dispensação de medicamentos e insumos de alto custo para portadores de diabetes mellitus, além de levantamento de endocrinologistas da rede, contatos com as macro-regiões (superintendências) e com endocrinologistas para a composição dos centros de referência.
SAÚDE MENTAL	Realizar 02 Cursos de Formação em saúde mental para estratégia saúde da	Meta alcançada em 50%

	família.	
	Apoiar o evento Nacional da Luta Antimanicomial, a ser realizado no ES.	Meta alcançada em 100%.
	Realizar Encontro do Fórum Estadual de Saúde Mental	Meta alcançada em 100%.
	Assessorar 35 municípios para criação de serviços em saúde mental.	Meta alcançada em 20%.
	Co-financiar a construção de 03 serviços de CAPS I - Centro de Atenção Psicossocial em 03 municípios (Nova Venécia, Santa Maria de Jetibá e Castelo); Co-financiar a construção 02 CAPS AD Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e outras drogas em São Mateus e em Cachoeiro de Itapemirim.	Realizado o Convênio, para construção de 05 Centros de Atenção Psicossocial, com os municípios de São Mateus (R\$441.562,50), Castelo (R\$395.000,00) Cachoeiro de Itapemirim (395.000,00), Nova Venécia (R\$400.000,00) e Santa Maria de Jetibá (R\$390.462,53).
SAÚDE BUCAL	Finalizar processo de elaboração da Linha Guia Estadual de Saúde Bucal	100% Conclusão da Linha Guia Estadual de Saúde Bucal
	Encaminhar para apreciação/validação das instituições acadêmicas e entidades de classe da odontologia (UFES, FAESA, CRO, ABO, SINODONTO, FUNDACENTRO).	100% Conclusão do processo de validação externa da Linha Guia Estadual de Saúde Bucal
	Encaminhar para os técnicos dos programas intersetoriais da SESA para o processo de validação interna.	100% Conclusão do processo de validação interna da Linha Guia Estadual de Saúde Bucal
	Participar de Oficina nos municípios pilotos (Itaguaçu e Aracruz) para validação do prontuário odontológico da Linha Guia de Saúde Bucal, em continuidade à implementação da Atenção Primária de Saúde.	Participação dos técnicos do programa de saúde bucal em 100% das oficinas
	Promover estudo/levantamento das necessidades de atendimento odontológico especializado, conforme PDR e Plano Estadual de Expansão da Rede de Atenção à Saúde.	Realizado estudo
	Elaboração de projeto para atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais (com distúrbios neuropsicomotores) em ambiente hospitalar – Centro Cirúrgico.	Em realização
	Promover estudo/levantamento das necessidades versus economicidade, para implantação no ES do atendimento aos portadores de fissura	100%

	lábio palatal, em cumprimento ao Plano Estadual de Expansão da Rede de Atenção à Saúde.	
	Elaboração de pré-projeto para atendimento aos Portadores de Fissura Lábio Palatal, em cumprimento ao Plano Estadual de Expansão da Rede de Atenção à Saúde em ambiente ambulatorial e hospitalar.	Visita Técnica à Associação de Pais de Portadores de Fissura Lábio Palatal de Vitória-PROFIS/VITÓRIA, para levantamento situacional e elaboração de relatório com proposta de parceria entre a SESA/ES e a instituição citada;
	Elaborar proposta de implantação dos CEOs no ES conforme distribuição espacial do PDR e legislação vigente.	100% realizado
	Acompanhar na CIB as propostas de pleito de habilitação de CEOs atendidas ou não.	100% realizado
	Visita Técnica às Unidades de Saúde: - Hospital Dório Silva - Hospital Nossa Sra. da Glória - Hospital Pedro Fontes - Hospital Aduino Botelho - Hospital Santa Rita AFFEC - CREVV (Vila Velha) - CREFES (Vila Velha) - CREC (Colatina)	100%
	Reunião de monitoramento com os Coordenadores Municipais de Saúde Bucal e Coordenadores de Centros de Especialidades Odontológicas – CEO.	Realizado em novembro com a presença de 56 municípios representados por seus coordenadores, 08 Coordenadores de CEO e outros 15 técnicos de saúde bucal. Foram abordados os seguintes temas: Codificação dos procedimentos odontológicos na tabela SUS; fluxo de habilitação de equipes de saúde bucal para o PSF; fluxo de habilitação de CEO; obrigatoriedade do uso e preenchimento do prontuário odontológico; fluxo de referência dos pacientes portadores de lesão bucal e portadores de distúrbios neuropsicomotores severos para tratamento odontológico; metas pactuadas para odontologia. Na oportunidade os Coordenadores apresentaram sugestões e relataram suas dificuldades frente aos trabalhos no SUS.
SAÚDE DA	Implantação de Serviços de	100% - Implantados Serviços de

CRIANÇA	Referência em Fibrose Cística - adulto e pediátrico	Referência: infantil no Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, e Adulto no Hospital Dr. Dório Silva.
	Treinamento de Pneumologista Infantil do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, em Fibrose Cística, no Hospital de Referência em Belo Horizonte- MG.	100% - Profissional Capacitado para a atenção à Fibrose Cística.
	Participar de Capacitação e Iniciativa unidade Básica Amiga da Amamentação – IUBAM, para formação de 02 multiplicadores em nível estadual	100% - Duas multiplicadoras formadas na equipe Materno-infantil.
	Seminário para sensibilizar Gestores Municipais sobre a IUBAM, durante a XVI Semana Mundial de Amamentação – SMAM – agosto.	100% - Seminário realizado durante a SMAM.
	Realizar 1ºI Curso IUBAM para formação de monitores (multiplicadores) dentre as regionais de saúde do ES.	100% - Curso realizado de 28 a 30 de novembro.
	Produzir o Protocolo/Linha-Guia de Atenção à Saúde da Criança até 01 ano de idade.	100% - Realizado.
	Avaliação do PIM – Programa Primeira Infância Melhor.	100% - Proposta de reformulação para contemplar a realidade do Espírito Santo, unificando as políticas em torno da criança até 06 anos de idade, compondo um Grupo Gestor, que deverá ser encabeçado por profissional da Atenção Primária.
	Monitoramento e avaliação das atividades relativas ao SPE pelas escolas capacitadas.	100% das escolas avaliadas e monitoradas, periodicidade bimestral.
	Participação no Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente – CRIAD;	100% - Os membros titular e suplente representantes da SESA são do Materno-Infantil, com participação em 100% das reuniões. A titular, inclusive, foi eleita Secretária Geral do CRIAD para o biênio 2008/2009.
Participação da VII Conferência Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente.	100% de participação das duas representantes da SESA, sendo que a representante titular foi facilitadora da oficina sobre o tema Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e	

		Adolescentes.
	Participação do GT Estadual Pró-Convivência Familiar e Comunitária, para elaboração do plano estadual a ser implementado.	100% de participação, com elaboração de relatório das reuniões havidas. Na realidade é uma dupla representação: SESA e CRIAD
	Participação no Seminário Pró Convivência Familiar e Comunitária, promovido pela SETADES, com apoio do GT Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária e da Unicef.	100% de participação.
SAÚDE DA MULHER	Promover a assinatura do Protocolo de Cooperação Interinstitucional de Atenção à Vítima de Violência Sexual e Doméstica.	100% - Protocolo assinado em julho.
	Criação da Cemavivis – Comissão Estadual de Monitoramento e Avaliação da Atenção à Vítima de Violência Sexual e Doméstica.	100% - Comissão criada e oficializada por Decreto Estadual em março.
	Realizar 04 cursos de capacitação e de formação de multiplicadores em Atenção à Vítima de Violência Sexual e Doméstica, destinados aos profissionais de saúde das unidades hospitalares e regionais que compõem a rede.	100% - 04 cursos realizados.
	Participação no I Fórum Estadual sobre Violência Sexual contra Mulheres e Crianças, interface CE DST/Aids, 30/11	100% de participação, contextualizando o Protocolo de Atenção à Vítima de Violência Sexual e Doméstica.

3.3 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência– SAMU 192

RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Atendimentos Realizados na região metropolitana</p> <p>Ligações Recebidas: 426.918 ligações</p> <p>Trote: 233.571 ligações (55%)</p> <p>Solicitação de Informação: 115.982 ligações (27%)</p> <p>Regulação Médica: 77.459 chamados (18%)</p>

Total de envio de ambulância: **32.216 (42%)**

USA: **5.711 (18%)**

USB: **26.017 (81%)**

UR*: **489 (1%)**

Tipos de Agravos

- Clínico adulto: **42.248**
- Causas externas: **18.840**
- Gineco-obstétrico: **6.349**
- Clínico infantil: **5.031**
- Psiquiátrico: **4.273**
- Cirúrgico: **718**

USA - Unidade de Suporte Avançado

USB - Unidade de Suporte Básico

***UR: Unidade de Resgate do Corpo de Bombeiros – chamados regulados pelo SAMU 192**

ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO:

1. Serra
Regulação Médica: **22.736**
Envio de Ambulância: **8.075**

2. Cariacica
Regulação Médica: **17.845**
Envio de Ambulância: **7.104**

2. Vitória
Regulação Médica: **17.026**
Envio de Ambulância: **8.017**

3. Vila Velha
Regulação Médica: **15.807**
Envio de Ambulância: **7.214**

4. Viana
Regulação Médica: **3.474**
Envio de Ambulância: **1.494**

5. Fundão
Regulação Médica: **571**
Envio de Ambulância: **313**

CENTRAL DE REGULAÇÃO	VITÓRIA
MUNICÍPIOS/ AMBULÂNCIAS	
VITÓRIA	01 USA* E 03 USB**
VILA VELHA	01 USA E 03 USB
SERRA	01 USA E 03 USB
CARIACICA	01 USA E 03 USB
VIANA	01 USB
FUNDÃO	01 USB
GUARAPARI	01 USA E 01 USB
AMBULÂNCIAS RESERVAS	03 UNIDADES
TOTAL	23 AMBULÂNCIAS

* Unidade de Suporte Avançado

**Unidade de Suporte Básico

3.4 – Central de Regulação de Internação de Urgência

Produção de 01/01 a 18/12/2007

	Solicit.	%	Canc.	Autoriz.	Intern.	%	Alta	%	Transf.	%
07h às 13h	13.980	25	50	8.859	8.707	26	7.488	25	3.381	34
13h às 19h	27.112	49	96	18.082	17.650	53	19.171	65	6.328	64
Total Diurno	41.092	74	146	26.941	26.357	79	26.659	90	9.709	98
19h às 24h	11.130	20	5	5.721	5.625	17	2.860	10	181	2
00h às 07h	3.398	6	2	1.200	1.198	4	67	0	11	0
Total Noturno	14.528	26	7	6.921	6.823	21	2.927	10	192	2
Total Geral	55.620	100	153	33.862	33.180	100	29.586	100	9.901	100

Produção da CRI-U

Período	Solicit.	%	Canc.	Autoriz.	Intern.	%	Alta	%	Transf.
2006	53.583	100	1.774	36.227	35.441	66	30.855	87	11.327
2007	57.191	100	154	34.681	33.989	59	30.323	89	10.058

Período	Enfermaria	UTI	Utin
2006	0	67	319
2007	41	259	347

Quantitativo compra de leitos

Número de solicitações de Uti e Utin pela CRI-U atendidas por região

	Norte	%	Centro	%	Sul	%	Total	Totais válidos	%
Total de Solicitação	26	20,47	93	73,23	8	6,30	127		100,00
Solicitação Cancelada na origem	2	1,57	1	0,79	2	1,57	5		3,94
Paciente não localizado	0	0,00	4	3,15	1	0,79	5		3,94
Total de Solicitação Valida	24		88		5		117		
Solicitação atendida	18	14,17	66	51,97	4	3,15	88	75,21	69,29
Solicitação não atendida	06	4,72	22	17,32	1	0,79	29	24,79	22,83

Distribuição de pedidos por especialidade

Especialidade	Total	%
Cardiologia / cirurgia cardíaca	35	27,56
Cirurgia Geral	8	6,30
Ginecologia	2	1,57
Hematologia	2	1,57
Infectologia/isolamento	1	0,79
Nefrologia	7	5,51
Neurologia	12	9,45
Neurocirurgia	8	6,30
Pneumologia	25	19,69
Sepse sem foco / a esclarecer	10	7,87
Outros	15	11,81
Angiologia/Vascular	2	1,57
TOTAL	127	100,00

Perfil clínico das solicitações pediátricas

Especialidade	Total	%
Neurologia	5	8,93
Cirurgia Geral	2	3,57
cardiologia	4	7,14
Infectologia	10	17,86
Respiratório/prematuridade	32	57,14
Metabólico	3	5,36
TOTAL	56	100

3.5 – Núcleo Especial de Programação Assistencial e Contratualização – NUEPAC

A contratualização é um instrumento formal de regulação da atenção hospitalar e esta mesma metodologia é aplicada entre os entes municipais e seus prestadores e se consolidará no Sistema Estadual de Saúde quando os Hospitais Próprios tiverem seus Contratos de Gestão por metas.

Com a contratualização, os hospitais têm a garantia de um recurso fixo mensal, mas para isso, precisam cumprir metas quantitativas e qualitativas estipuladas no chamado Plano Operativo, que é definido para cada hospital, a partir do contrato. Os indicadores de metas são específicos, ou seja, variam de acordo com a capacidade de produção, a especialidade e necessidade de cada hospital.

RESULTADOS ALCANÇADOS
17 hospitais filantrópicos contratualizados com o Estado
18 hospitais filantrópicos contratualizados com os municípios (Gestão Plena)
Produção Manual de monitoramento das metas pactuadas de contratualização dos Hospitais Filantrópicos

**Credenciamento Estadual de Serviços de Saúde Privados com Fins Lucrativos
(Atendimento por Edital)**

EDITAL N.º	SERVIÇO	ENTIDADES CREDENCIADAS NOME PRESTADOR
02/2007	Litotripsia Extra Corpórea	Instituto de Urologia do Espírito Santo Ltda
05/2007	Medicina Intensiva Neonatal	Clínica Perinatal Vitória Ltda

**Credenciamento Federal pelo Ministério da Saúde para Prestação de Serviços de
Saúde do SUS**

PORTARIA	SERVIÇO	NOME PRESTADOR
GM N° 2652/07	UTIN (mais 03 leitos)	Associação Pró Matre de Vitória
GM N° 1095/07	UTI (10 leitos)	Hospital Madre Regina Protmann (Santa Teresa)
SAS n.º 494/07	Terapia Renal Substitutiva-TRS	Hospital Rio Doce (Linhares)
	Hospital Dia (cirurgia de mão)	Hospital Antonio Bezerra de Farias

**Contratualização de Serviços de Saúde Privados com Fins Lucrativos por
Desoneração de ICMS**

CONTRATO	EXAME	NOME PRESTADOR	TOTAL DE EXAMES CONTRATADOS
0029/07/SESA	PANTOGRAFIA	CENTRO ODONTOLÓGICO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM LTDA - CODI	1994
0100/07/SESA	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	IMAGEM DIAGNÓSTICA LTDA	700
0101/07/SESA	TOMOGRAFIA	INSTITUTO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA S/S	641
0117/07/SESA	TOMOGRAFIA	BIO SCAN DIAGNÓSTICO POR IMAGEM LTDA	1113
0131/07/SESA	TOMOGRAFIA	CENTRO DE ULTRASONOGRAFIA SANTA MÔNICA LTDA - BIO IMAGEM	1124
0364/07/SESA	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	CLÍNICA RADIOLOGICA SANTA ELISA LTDA	493

3.6 - Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos.

PROCEDIMENTOS	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
Notificações de ME	111	109	114	107	135	122	112	132	132	1119
Transplantes de Córneas	35	42	57	108	117	100	120	91	69	757
Transplantes de Rim/Cadáver	26	16	37	28	38	52	44	31	23	305
de Transplantes de Rim/Vivo	53	67	54	53	44	35	51	25	31	413
Transplante de Coração	-	-	-	-	1	0	1	0	0	2
Transplante de Fígado	0	0	0	0	0	0	10	10	9	29
Transplantes de Rim/Pâncreas	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4

4 - GERÊNCIA ESTRATÉGICA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Gerência Estratégica de Planejamento e Desenvolvimento Institucional tem por finalidade a promoção e o **desenvolvimento de uma cultura de planejamento estratégico-organizacional que abranja a SESA e o SES.**

NÚCLEO	RESULTADOS ALCANÇADOS
NUEDPOS	Organização do Plano Plurianual de Aplicação 2008/2011 em parceria com FES/GPO/SEP com participação de todas as Gerências
	Habilitação da SESA junto ao MS para Captação de recursos
	Realização de Curso de Planejamento em parceria com MS para 40 profissionais dos Municípios, Estado e as Superintendências Regionais.
NUEDCT	Realização do Seminário Estadual de avaliação parcial dos projetos apoiados pelo PPSUS nos ES – Edital 2005
	Participação no Seminário Nacional Pesquisa para o SUS – Desenvolvimento e Inovação.
	Participação enquanto representante da SESA no comitê gestor do PPSUS no estado para acompanhamento dos 38 projetos de pesquisa apoiados. Reunião mensal com a FAPES.
	Coordenação da participação da SESA na IV semana estadual de ciência e tecnologia.
NASTS	<p>Atualização do site da SESA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Páginas das Gerências (GETA, GEAF), Núcleos (NUEDPOS/NASTS), Conselho (CES), CIB, Vigilâncias, etc. • Informação em Saúde; • Perfil Epidemiológico do ES – 2006 • Caderno de Gestão • Indicadores epidemiológicos do PDR-ES • TABNET de Nascidos Vivos e de Mortalidade Geral • Cadernos de Saúde – Municipais e Estadual • Caderno Estadual de Saúde do Idoso e da Mulher • Pacto pela saúde • Relatório de Gestão 2006
	<p>Terça-Científica</p> <p>Realizados 05 encontros, com temas de relevância epidemiológica para o Estado, como Raiva Humana, Hanseníase, Água de Consumo Humano, Tuberculose, 20 anos de Projeto Câncer de Pele no ES.</p>
	<p>Boletim Epidemiológico</p> <p>Revisão dos conteúdos e montagem do Boletim Epidemiológico da SESA – ano 2006 – 2 edições, em parceria com a Gerência de Vigilância em Saúde (GEVS).</p>
	<p>Instalação do software e das bases de dados do GEOBASES/ES</p>
	<p>Plano Estadual de Saúde</p> <p>Construção de Perfil Epidemiológico para a orientação das metas a serem programadas pela Política Estadual de Saúde</p>

5 - GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Gerência de Vigilância em Saúde tem por **finalidade** a elaboração, a coordenação e a execução das políticas Estaduais de Vigilância Sanitária, Vigilância epidemiológica, Vigilância Ambiental, Núcleo de Sistemas de Informação em Saúde, Núcleo de Prevenção e Atenção às Intoxicações-Toxcen, Núcleo do Serviço de Verificação do Óbito-SVO, Núcleo Especial de Vigilância à Saúde do Trabalhador e Laboratório Central de Saúde Pública-Lacen, de modo a cumprir a Legislação pertinente. **A descentralização das ações de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e do sistema de informações em saúde para regionais e microrregionais de saúde vem sendo implementada através de processo de capacitação e apoio a estruturação física e de equipamentos.**

5.1 - Núcleo de Vigilância Ambiental

Número de casos notificados e incidência de dengue por município, ES, 2007.

MUNICÍPIO	Nº. DE CASOS*	COEF. INCIDÊNCIA*
Mantenópolis	529	4.931,94
Pancas	181	910,05
Piúma	73	370,28
Guarapari	362	325,84
Nova Venécia	148	321,75
Cachoeiro do Itapemirim	620	307,44
Anchieta	64	280,87
Viana	141	228,87
Ecoporanga	51	216,16
Espírito Santo	2.235	90,86

* Dados até 11ª SE.

Casos de Febre Hemorrágica de Dengue(FHD)

ANO	Notificados	Confirmados	Óbitos	Letalidade
2002	91	61	8	13,11
2003	101	47	5	10,64
2004	6	3	0	0
2005	5	4	0	0
2006	76	11	3	27,27
2007	40	7	9	22,5

AÇÕES	META PROGRAMADA PARA 2007	RESULTADOS ALCANÇADOS
Programa de Vigilância e Controle da Malária	Adquirir 05 caminhonetes para o Nível Central (NEVA) e estruturação das 4 Superintendências Regionais de Saúde.	100% de veículos adquiridos e disponibilizados para as regionais.
	Realizar pesquisa de Malária Símia nos municípios de Santa Teresa e Santa Maria de Jetibá em parceria com a UFES.	100% da pesquisa realizada. Resultados revelaram a presença de <i>P. vivax</i> , <i>P. malariae</i> e <i>Plasmodium falciparum</i> nos espécimes de primatas <i>Alouatta guariba</i> capturados.
	Tratar todos os casos confirmados	Tratados 100% dos confirmados: 119 casos de malária
Programa de Vigilância e Controle da Doença de Chagas	Realizar pesquisa entomológica (classificação das espécimes e infectividade) em triatomíneos.	Triatomíneos pesquisados: 832 (100% dos enviados ao laboratório); 462 (55%) positivos para <i>Trypanosoma cruzi</i> .
Programa de Vigilância e Controle das Leishmanioses	Implementar vigilância entomológica (captura, identificação de flebótomos) em áreas de risco	Realizadas 12 pesquisas, sendo 3 positivas. 100% dos espécimes enviados ao NEMES foram identificados. Destes, 265 eram flebótomos, e foram encontrados nos municípios de Conceição da Barra, Montanha e Vila Valério.
Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose	Realizar pesquisa malacológica (captura, identificação de espécies e infectividade) em áreas endêmicas: 23 municípios programados.	100%. 23 municípios pesquisados <ul style="list-style-type: none">• Caramujos capturados e pesquisados: 4.255• Espécimes de <i>Biomphalaria</i> encontradas: 4004• Positivas para <i>Schistosoma mansoni</i>: 5.
	Realizar inquéritos coproscópicos em 45 municípios endêmicos.	100%. <ul style="list-style-type: none">• Exames realizados: 90.980• Diagnósticos positivos para Esquistossomose: 4.298 (4,7% prevalência)• % tratamento: 54,7
	Capacitar 24 agentes de vigilância ambiental em ações básicas de malacologia	100%. Realizado curso básico de malacologia. Capacitados 24 agentes dos municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Domingos Martins, Iuna, Cariacica, Ibitirama, João Neiva, Mucurici, Ponto Belo e Rio Bananal.
	Capacitar 10 técnicos de laboratório de municípios endêmicos para diagnóstico de	100%. Capacitados 10 técnicos dos municípios de Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Guarapari, Itarana Iuna,

	esquistossomose e outras helmintoses.	Mantenópolis, Muniz Freire, Pancas,
	Realizar reunião para implantar a Vigilância da Mielorradiculopatia Esquistossomótica (MRE)	100%. Participação de 50 profissionais da rede hospitalar, vigilâncias, instituições de ensino superior, referências estaduais e regionais, etc, na I Reunião para Implantação da Vigilância da MRE.
	Fomentar ações intersetoriais: participação no Projeto Desenvolvimento Rural Sustentável da Bacia do Córrego do Sossego – Rio Doce, no Município de Itarana.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado Dia de mobilização contra a esquistossomose. • Realizada pesquisa malacológica em áreas de plantio de arroz. • Elaboração de Projeto de melhorias sanitárias para liberação de recursos da FUNASA.
VIGIAR – Programa de Vigilância da Qualidade do Ar.	Assessorar a implantação do programa em 12 municípios de risco.	100%. 12 municípios de risco com o VIGIAR implantado.
VIGIÁGUA – Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano	Capacitar técnicos de 75 municípios, Regionais e nível central no curso básico de procedimentos do VIGIÁGUA	50%. 37 técnicos municipais, regionais e Nível Central capacitados.
	Capacitar para o SISÁGUA (sistema de informação), versão 2007, técnicos de 75 municípios, Regionais e Nível Central.	88%. Foram capacitados 66 técnicos municipais, regionais e nível central.
	Elaborar e enviar dois relatórios anuais a partir da análise dos indicadores do SISÁGUA, em municípios com mais de 100.000 habitantes.	100%. Elaborados e enviados 18 relatórios de 9 municípios com mais de 100.000 habitantes.
VIGIDESASTRES – Programa de Vigilância de Desastres Naturais	Realizar seminário de sensibilização para implantação do Programa para os 78 municípios.	68%. Seminário realizado com a participação de 53 municípios.
	Realizar 4 reuniões técnicas regionais para divulgação e fomento à estruturação do programa nos municípios.	Realizada reunião com os municípios da Superintendência Regional de Saúde de Colatina.
	Realizar acompanhamento e registro dos desastres.	100%. Visita e assessoria ao município de Apicá.
VIGISOLO – Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado	Realizar capacitação em Sistema de Informação do programa – SIS-SOLO, para municípios com mais de 100.000 h.	Dos 09 municípios programados 08 foram capacitados (90%). Colatina não se fez presente.

Programa de Vigilância e Controle da Raiva	Realizar manutenção da cobertura vacinal em 80% das populações canina e felina	Todos os municípios atingiram o percentual igual ou maior a 80%.
	Garantir insumos (vacina e seringa) para realização da campanha de vacinação anti-rábica para 78 municípios.	100% dos municípios receberam insumos para a campanha.
	Realizar seminário pré - campanha de vacinação anti-rábica.	100%. Seminário realizado com a participação de técnicos de 78 municípios.
	Divulgar campanha de vacinação anti-rábica e desenvolver ações educativas e de mobilização social em 78 municípios.	Todos os municípios fizeram divulgações com: 30 mil cartazes, 370 mil folders, 474 mil cartões de vacina e mídia (rádio). Utilizaram locais públicos como: Igrejas, Escolas, Praças e áreas rurais (Fazenda de referencia, ponto de ônibus e etc.). a divisão do material foi feita de acordo com a população canina dos municípios.
	Monitorar as ações de controle do agravo realizadas nos municípios	Por meio do SPR (Sistema de Profilaxia da Raiva), SINAM e Relatório dos exames laboratoriais do IBEEs (Instituto Biológico do Estado do Esp. Santo) todos efetuados mensalmente. Quando ocorre resultado laboratorial positivo para raiva, imediatamente e acionado as ref. técnicas humana e animal do município para efetua a profilaxia humana e animal da raiva.
Programa de Vigilância e Controle da Dengue e Febre Amarela	Capacitar multiplicadores, médicos pediatras da rede, no curso de diagnóstico e manejo clínico da dengue	100%. 140 médicos pediatras da rede de assistência capacitados.
	Realizar fórum estadual da dengue para avaliar o Plano Estadual de Controle da Dengue – PECD nos 78 municípios.	100% (fórum realizado). Participaram 77% (60) dos municípios participaram.
	Divulgar diretrizes básicas para construção dos Planos Municipais de Contingência para o controle da dengue para 78 municípios.	100%. Realizada Oficina de orientação para elaboração dos planos municipais de contingência, com a participação de 78 municípios, regionais e nível central.
	Capacitar técnicos dos municípios de alto risco para Levantamento de índice rápido para <i>Aedes aegypti</i>	100%. Capacitados técnicos dos 7 municípios de alto risco.
	Capacitar técnicos do município	100%. Capacitados 40 técnicos da

	de Guarapari em Vigilância Epidemiológica da Dengue.	vigilância epidemiológica de Guarapari no Curso Básico de Vigilância Epidemiológica com Ênfase em Dengue.
	Manter informações atualizadas	100%. Elaboração e envio de 12 relatórios mensais do Sistema de Informação de Febre Amarela e Dengue (SIS-FAD).
	Assessorar e supervisionar as 4 Regionais de Saúde nos depósitos de inseticida e SIS-FAD	75%. Realizadas visitas técnicas em 3 regionais, exceto Regional Vitória.
	Realizar manutenção de veículos e de equipamentos do tipo UBV pesada.	100%. Revisão realizada em 23 veículos e equipamentos de aspersão lotados na Central de UBV.
	Realizar controle de qualidade dos exames de identificação de larvas de culicídeos realizados pelos 78 laboratórios municipais.	39% dos municípios enviaram amostras para controle de qualidade.
PESMS – Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social	Realizar campanha estadual de mobilização contra a dengue	100%. 1 campanha realizada.
	Participar de reuniões de comissões e de câmaras técnicas estaduais na área de meio ambiente.	Participação em 85% das reuniões realizadas.
	Realização de reuniões técnicas com os 78 municípios visando avaliação, acompanhamento do programa e troca de experiências entre os municípios para o aprimoramento das ações de educação em saúde.	100%, Foram realizadas reuniões por meio das regionais com todos os 78 municípios .
Programa de Vigilância e Controle da Leptospirose	Capacitar técnicos municipais para o controle da leptospirose	100%. Realizadas capacitações de 784 pessoas: agente comunitários, agentes ambientais, médicos, enfermeiros, médicos veterinário, etc., dos municípios de Bom Jesus do Norte, Irupi, Jerônimo Monteiro, Alegre, Guaçuí, Dores do Rio preto, São José do Calçado, Apicá, mimoso do Sul, Muqui, Atílio Vivácqua e Ecoporanga.
	Monitorar indicadores de morbimortalidade	Investigação de 1 óbito no município de Ecoporanga. Confirmação para leptospirose.

5.2 - Núcleo de Vigilância Epidemiológica

AÇÕES	METAS PROGRAMADAS 2007	RESULTADOS ALCANÇADOS		
CMMI	Seminário por macrorregião de capacitação dos técnicos municipais e das regionais para investigação e monitoramento da mortalidade materna e infantil.	100%		
	Oficina de capacitação de médicos para o preenchimento da D.O. dos 78 munic	100%		
IMUNIZAÇÃO	Campanhas de Imunização	Realizadas 1ª e 2ª etapas da Campanha de Poliomelite com cobertura de 96,11% e 97,02%, respectivamente e Campanha de Imunização dos Idosos.		
	VACINAS	COBERTURA PRECONIZADA	Nº DE DOSES	COBERTURA
	BCG + BCG COMUM	90%	51.227	97,69 %
	HEP + PENTA + HEXA	95%	52.005	99,17 %
	POLIO + INAT + HEX	95%	55.473	106,30 %
	TETR + PENTA + HEX	95%	53.313	101,66 %
	TRIPLICE VIRAL	95%	53.467	101,96 %
	INFLUENZA	70%	259.023	91,95 %
	Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da rede de frio			100%
DANT'S	Monitorar os indicadores para o diagnóstico situacional das Dants		50% (em andamento)	
	Acompanhamento e análise dos Indicadores das DCV conforme roteiro do MS para estados e capitais		50%	
	Elaborar e divulgar Informe Epidemiológico		50% (elaboração em fase final)	
	Elaboração e divulgação de material educativo/informativo (Hipertensão, Nutrição, Tabagismo).		100%	
	Treinamento de Agentes Comunitários de Saúde das Regionais para prevenção de fatores de risco e detecção precoce do Câncer de Boca		50%	
	Assessoria técnica para acompanhamento das ações dos núcleos Dant's nos municípios com população acima de 100.000hab		100%	
	Implantar e implementar os Registros de Câncer nos 4 CACON (Santa Casa, Hucam e Hospital Evangélico – Cachoeiro de Itapemirim) e outras instituições interessadas.		50% (Hucam e Hospital Evangélico – Cachoeiro de Itapemirim - implantação e implementação no Hospital Santa Rita)	
	Realizar o IV Seminário Estadual de Vigilância Epidemiológica das Dants: destinado aos técnicos estaduais , regionais e municipais vinculados as		100%	

	atividades de vigilância em DANT's/GEVS (municípios acima de 100.000 hab e capital)	
	Assessorar e fomentar o desenvolvimento dos planos municipais de prevenção da violência e Promoção da Saúde nos 11 Municípios com população acima de 100 mil hab.	50%
	Elaborar o relatório do Sistema Sentinela de Vigilância de Acidentes e Violência - Projeto VIVA. nos municípios de Vitória e Serra	100%
	Assessorar os municípios acima de 100 mil habitantes na criação dos núcleos de prevenção à Violência.	100%
	Monitorar os indicadores das Causas Externas no ES, utilizando Sistema de Informações de Morbi/mortalidade.	50% (em andamento)
	Realizar duas Oficinas Internas de Vigilância das DANT's. (oficinas de planejamento com os técnicos estaduais)	100%
TUBERCULOSE	Curso de sistema de informação em saúde SINAN/TBWIN/Tb para 40 técnicos municipais.	100%
	Capacitação de 45 técnicos médicos e enfermeiros	100%
	Treinamento de atualização para 40 técnicos de nível médio	100%
	Realizar supervisão em 08 municípios prioritários (Vitória, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Vila Velha)	100%
	Realizar supervisão em 80% dos municípios	100%
	Realizar Campanhas Educativas	100%
	Elaborar e reproduzir material educativo	100%
HANSENÍASE	Monitoramento dos indicadores: Coeficiente de Prevalência; Percentual de cura nas coortes; % abandono de tratamento; Coeficiente de detecção	100%
	Capacitação das equipes de PACS e PSF para desenvolvimento de ações de controle (50 municípios)	70%
	Campanhas Educativas (Dia da Mancha , Sinais e Sintomas)	100%
DST/AIDS	Prevenção em DST e AIDS na atenção primária-descentralização – Reprodução de material educativo aos 67 municípios que não recebem recursos do incentivo	100%
	Capacitação com 70 profissionais e usuários das áreas de saúde e educação do Estado para o desenvolvimento do Projeto “Saúde e Prevenção nas Escolas”, em 2007	100%
	Seminário Estadual, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, para debate das questões relativas ao programa SPE-“Saúde e Prevenção nas Escolas”	100%
	Reuniões com gestores municipais de 40 Municípios	100%

	para a discussão de estratégias no combate à sífilis e sífilis congênita.	
	Seminário de abertura da Campanha Anual de Combate à Sífilis e Sífilis Congênita”	100%
	Capacitação de profissionais de OG e OSC de 6% dos Municípios, com disponibilização de kits de insumos para a implantação do trabalho nesta área de RD em HIV/AIDS	100%
	Treinamento de prevenção às DST e Aids para profissionais das equipes municipais da atenção primária (35 pessoas)	100%
	Oficina de Aconselhamento em HIV/Aids e Hepatites com profissionais das equipes municipais da atenção primária (30 pessoas)	100%
	Reuniões de monitoramento das equipes treinadas para as ações na atenção primária à saúde em HIV/Aids(90 pessoas)	100%
	Aquisição de 20% do consumo anual de preservativos no Estado, complementando o total ofertado pelo PN DST/Aids//MS	100%
	Formação de multiplicadores, por macrorregião de saúde, nas equipes municipais para adoção dos procedimentos preconizados para a prevenção da transmissão vertical do HIV e da Sífilis no pré-natal (135 pessoas)	100%
	Fórum Estadual de discussão das questões da violência relacionada à Aids e mulheres e crianças, em parceria com outras OG e OSC/ONG (100 pessoas)	100%
	Capacitação com 70 pessoas atuantes em OSC/ONG para a implantação e/ou a qualificação do trabalho com população GLBT e profissionais do sexo.	100%
	Monitoramento (reuniões, visitas, apreciação de prestações de contas formais e contatos diversos) da ação das OSC/ONG que receberam recursos do incentivo para execução de projetos aprovados em seleção pública (12 entidades)	100%
	Capacitação com pessoas atuantes em OSC/ONG para a qualificação da gestão e da aplicação dos recursos do Incentivo liberados através de projetos aprovados publicamente.(80 pessoas)	100%
	Treinamento com profissionais das maternidades da região metropolitana, para a adoção dos procedimentos preconizados para a prevenção da transmissão vertical do HIV e da Sífilis no parto. (60 pessoas)	100%
	Efetivar a logística de distribuição de testes rápidos anti-HIV (cotas mensais), após aquisição complementar ao total disponibilizado pelo PN/MS, para todas as maternidades cadastradas e que adotam os procedimentos preconizados (12 entidades).	100%
	Efetivar a logística de distribuição da fórmula láctea	100%

	infantil (cotas mensais) para todas crianças expostas ao HIV para as maternidades e serviços pediátricos de assistência especializada (12 entidades)	
	Disponibilizar insumos para a melhoria física de serviços de referência regional e/ou estadual (08 serviços)	100%
	Realizar cursos básicos de vigilância epidemiológica para o HIV e para a Sífilis (35 pessoas)	100%
	Fórum de debate e aprofundamento do novo “Pacto da Saúde”, posicionando área de DST e Aids no contexto atual do SUS. (100 pessoas)	100%
	Disponibilização de medicamentos de alto custo destinados às Infecções Oportunistas e ao tratamento das DST, cumprindo Portaria federal e pactuação na Bipartite, para todos os Municípios.	100%
	Realizar treinamentos para profissionais das equipes de 12 Municípios, de 02 macrorregiões de saúde, que serão multiplicadores na rede de atenção primária à saúde, com enfoque na abordagem sindrômica das DST.(35 pessoas)	100%
	Realizar treinamentos para maior qualificação de profissionais da equipe multidisciplinar (assistente social, psicólogos, enfermeiros e outros) no acolhimento e assistência às PVHA no serviço especializado (30 pessoas)	100%
	Realizar treinamentos para maior qualificação da assistência, enfocando manejo clínico do HIV para profissionais médicos e dentistas (60 pessoas)	100%
NVEH	Elaboração e Publicação de Portaria Estadual para regulamentar a implantação do Subsistema Estadual de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar, integrado ao Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica.	em andamento
MENINGITE	Monitoramento e acompanhamento do desempenho dos 78 municípios.	100%
	Capacitar os profissionais de saúde dos 78 municípios para realizar notificação e investigação.	100%
PARALISIA FLÁCIDA AGUDA	Manter o Estado sem Casos de Poliomielite.	100%
	Atualizar profissionais de saúde dos 78 municípios e regionais para Notificar e Investigar Casos de PFA.	100%
MDDA/DTHA	Acompanhar e avaliar o Projeto Rotavírus em Cachoeiro de Itapemirim em parceria com o MS	100%
TABAGISMO	Realizar Curso de "Abordagem Intensiva ao Fumante" para técnicos dos 78 municípios e regionais	64%
	Realizar Oficina sobre “Ambientes Livres do Fumo” para os 78 municípios	100%
	Monitoramento e avaliação das ações estratégicas do PCTOFR nos municípios (Saber Saúde, Prevenção Sempre e Saúde e Coerência)	100%
	Confecção e Material Educativo (Folder, cartazes)	100%

	Capacitar/atualizar referências técnicas da saúde e educação no desenvolvimento das ações do PCTOFRFC nos 78 municípios	100%
NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO	Conclusão da Pesquisa: Perfil Nutricional dos idosos residentes no Município de Vitória	100%
	Implementação do SISVAN por Regional de Saúde nos 78 municípios (Treinamento e capacitação com atualização de dados)	100%

5.3 - Núcleo de Vigilância Sanitária

METAS PROGRAMADAS PARA 2007		RESULTADOS ALCANÇADOS
Inspeção e concessão de licença sanitária em produtos e serviços de interesse da saúde.	Total de processos de licença sanitária = 634 (100%)	569 (90%)
	1 - Setor de Alimentos = 63	54 (86%)
	2 - Setor de Serviços = 308	292 (96%)
	3 - Setor de medicamentos/Produtos	94 (70 %)
	4 - Setor de Engenharia = 128	129 (101 %)
Coletas de produtos		75%
Capacitações e treinamentos		3

5.4 – TOXCEN

RESULTADOS ALCANÇADOS
Foram realizados 5445 atendimentos a casos de intoxicações, sendo 4349 Telefônicos, 497 Presenciais e 599 psicológicos.
Realização de 2.653 Treinamentos externos: seminários, aulas e palestras.
Realização do Projeto Toxcen Busca Ativa de casos de intoxicações em 22 Unidades de Saúde da Grande Vitória, sendo 2.243 casos notificados
Realização do Projeto Toxcen Prevenção - ações de educação em saúde para prevenção de casos de intoxicações em 22 Unidades de Saúde da Grande Vitória, com 41.029 abordagens de usuários
Foram oferecidas 50 oportunidades de estágio treinamento interno, sendo 02 em Farmácia, 02 em Enfermagem, 30 em Medicina e 16 em Residência Médica.
3310 Abordagens de participantes para Participação em Ações Comunitárias
20 Estagiários selecionados na Seleção anual de estagiários
Realização do II Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica – Vitória-ES, junho de 2007, com a participação de 330 pessoas
Convenio TOXCEN com Secretaria Municipal de Saúde da Serra-ES - Visitas às

Unidades de Saúde da Serra, com 2300 abordagens de usuários
Apresentação e publicação de seis (06) trabalhos científicos no II Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica – junho 2007 em Vitória-ES, com a participação de 330 pessoas
Manutenção de Convênio de Cooperação Técnica SESA/TOXCEN/AFAI/CST – 01/01 A 31/12/2007.
Manutenção de fone 0800-283-9904 nacional - Disque Intoxicações da ANVISA.
Disponibilidade de um automóvel para os Projetos Toxcen Busca Ativa e Toxcen Prevenção em 22 Serviços de Saúde da Grande Vitória, de Uso Globalizado.

5.5 - Núcleo Especial de Verificação de Óbitos

RESULTADOS ALCANÇADOS
Implantação do laboratório de imunohistoquímica, histopatologia, colpocitologia, preparação de lamina para liberação de laudos cadavéricos e manutenção dos equipamentos de uso em laboratório;
Aquisição de equipamentos, materiais, e capacitação de pessoal, para melhorias na qualidade do atendimento, e agilidade no sistema de liberação de corpos, com melhor qualidade dos laudos cadavéricos, para o SVO .

5.6 - Vigilância à Saúde do Trabalhador / CEREST

META PROGRAMADA PARA 2007	RESULTADOS ALCANÇADOS
	Atendimento Médico: 1181 atendimentos
	Perícias Médicas <ul style="list-style-type: none"> ○ 06 Perícias Realizadas
	Serviço Social e Enfermagem <ul style="list-style-type: none"> ○ 565 atendimentos
	Saúde Mental <ul style="list-style-type: none"> ○ 560 atendimentos
	Fisioterapia <ul style="list-style-type: none"> ○ 2031 atendimentos ○ 6093 procedimentos
	Fonoaudiologia (Fonoterapia e Audiologia) <ul style="list-style-type: none"> ○ 720 atendimentos ○ 1374 procedimentos
	Terapia Ocupacional: 602 atendimentos
	Atividades em Grupo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Grupo Qualidade de Vida ○ Grupo Terapêutico ○ Consulta Coletiva
Capacitação da equipe técnica implantação do Cerest-Cachoeiro de Itapemirim	100% da demanda
Fórum de discussão sobre Pair – perda auditiva induzida por ruído Cachoeiro de Itapemirim	100% da demanda

Projeto: trabalhador rural em parceria com o INSS 04 seminários no interior do Estado (550 participantes)	60% da demanda – haverá continuidade em 2008
Capacitação em Saúde do Trabalhador para Atenção Primária – trabalhadores expostos a Agrotóxicos: treinamentos: realizados em Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Venda Nova do Imigrante e Cachoeiro de Itapemirim: 451 participantes	50% da demanda - haverá continuidade em 2008
Atividade docente assistencial: supervisão de estágio de acadêmicos de medicina.	100% da demanda
Implantação do SINAN NET no Estado do Espírito Santo	100% da demanda
Implantação do observatório estadual em saúde do trabalhador, em atendimento ao eixo estruturante	100% da demanda
Inspeções em local de trabalho solicitadas por profissionais do ambulatório do Cerest/ES para nexos-causal: 06/inspeções em local de trabalho solicitadas pelo ministério público estadual e outras entidades (sindicatos/prefeituras, etc): 14/ as demandas do Ministério Público resultam em inspeções, reuniões técnicas e audiências com as empresas para melhoria das condições de trabalho de diversas categorias de trabalhadores	100% da demanda
Projeto perda auditiva: <ul style="list-style-type: none"> o investigar perda auditiva em trabalhadores de lavanderia e cozinha hospitais públicos estaduais. 	100% da demanda
Projeto de investigação de câncer de pele em trabalhadores rurais pomeranos do Estado do ES (parceria SESA/HUCAM) Santa Maria de Jetibá para realização de inquérito epidemiológico	30% da demanda – haverá continuidade em 2008

5.7 - Núcleo Especial de Sistemas de Informações em Saúde

METAS PROGRAMADAS PARA 2007	RESULTADOS ALCANÇADOS
Implantar uma central de Geoprocessamento em 2007.	A implantação do Sistema de Informações Geográficas-SIG, com software adquirido e disponibilizado para o Núcleo Especial de Desenvolvimento Análise de Situação e Tendências em Saúde-NASTS
Disponibilizar microcomputadores para as Regionais e para as Microrregiões.	100%
Disponibilizar em parceria com o MS computadores	92%

para 39 municípios do ES.	
Treinar e/ou reciclar as referencias técnicas dos quatro sistemas do NESIS (SIM, SINAN, SINASC e SIAB municipal).	75%
Garantir 100% de orientação técnica demandada pelo SIM, SINAN, SINASC e SIAB aos municípios.	100%
Executar 100% de envio regular dos dados do SIM, SINAN, SINASC e SIAB do Estado do Espírito Santo para a base de dados Nacional.	100%

5.8 - Laboratório Central – LACEN

META PROGRAMADA PARA 2007	RESULTADOS ALCANÇADOS
Descentralizar para 45% dos municípios os diagnósticos laboratoriais de análise de interesse à saúde pública	45%
Implementar o sistema de Informação MV 2000	65%
Supervisionar 70% dos Laboratórios Públicos que realizam exames de notificação compulsória	84,3%
	Realizadas noventa e cinco supervisões em laboratórios da rede pública;
	O projeto: Avaliação da qualidade de medicamentos magistrais e industrializados de baixo índice terapêutico provenientes respectivamente das farmácias de Vitória – ES e da Rede Pública Estadual e Municipal de Vitória e Serra-ES ” - do setor de medicamentos do LACEN eleito na seleção pública de projetos de pesquisa e desenvolvimento prioritários para o sistema único de saúde em 2005 cujo recurso foi recebido no final de 2006 teve seus ensaios iniciados em 2007.
	Foram realizadas 120 supervisões nos laboratórios descentralizados (Públicos), sendo 50 de esquistossomose, 25 de malária e 45 avaliações integrais.
	Foram realizados 10 treinamentos no LACEN em 2007, contando com a presença de 169 participantes.
	Foram realizadas 4.584 análises de água, sendo análises físico-química, de coliformes e bactérias heterotróficas em água para consumo humano.
Realização de exames de saúde pública	88957 de diagnóstico de saúde pública

5.9 – Centro de Hemoterapia e Hematologia Doutor Marcos Daniel Santos - HEMOES

Procedimentos realizados no ano	Nº total exames	Média mensal
Nº consultas hematológicas	3.437	286
Nº mielograma/punção/biópsia medula óssea	500	42
Nº consultas de gastroenterologia	479	40
Nº consultas a inaptos	5.464	455
Nº de consultas na triagem clínica (nº avaliação candidatos à doação de sangue)	43.629	3.636
Nº coletas externas de sangue	10.064	839
Nº bolsas de sangue coletadas (*)	42.024	3.502
Nº exames realizados - Laboratório de Hematologia	4.701	392
Nº exames realizados - Laboratório de Sorologia (interno)	171.976	14.331
Nº exames realizados - Laboratório de Sorologia (externo)	15.974	1.331
Nº exames realizados - Laboratório de Imuno - Hematologia	7.252	604
Nº transfusões ambulatoriais	2.181	182
Nº administração de medicamentos	1.138	95
Nº aplicação de fatores da coagulação	949	79
Nº afereses terapêuticas	89	07
Nº hemocomponentes produzidos	54.835	4.570
Nº fatores da coagulação distribuídos	23.733	1.978
Nº doação de medula óssea	15.869	1.322
Nº contatos institucional	60	05
Nº palestras realizadas	126	11
Total de procedimentos realizados	362.456	30.205

DOADORES DE SANGUE NA COLETA – ANO 2007

	HEMOES	S. Mateus	Colatina	H. Serra	C. externa	Linhares	T. GERAL
TOTAL	17.767	3.815	6.270	2.717	4.055	6.413	41.037

DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA – ANO 2007

	HEMOES	S. Mateus	Colatina	Linhares	T. GERAL
TOTAL	7.895	527	6.310	1137	1.5869

6- GERÊNCIA DE AUDITORIA EM SAÚDE

A Gerência Estratégica de Auditoria em Saúde tem por finalidade a execução das atividades de verificação de conformidade de planos, programas, projetos, processos e ações de saúde, de acordo com a legislação e as normas vigentes, junto a todos os órgãos que compõem o SES, em todo o Estado do Espírito Santo, com ação regionalizada e orientada por planos de trabalho em níveis microrregionais.

RESULTADOS ALCANÇADOS		
AUDITORIAS REALIZADAS		
➤	AUDITORIAS DIVERSAS	163
➤	AUDITORIAS DE UTI	191
➤	AUDITORIAS DE UTIN	299
	SUPERVISÃO TÉCNICA .	56
	REVISÃO TÉCNICA .	06
	VISITA TÉCNICA ...	<u>18</u>
	TOTAL	733

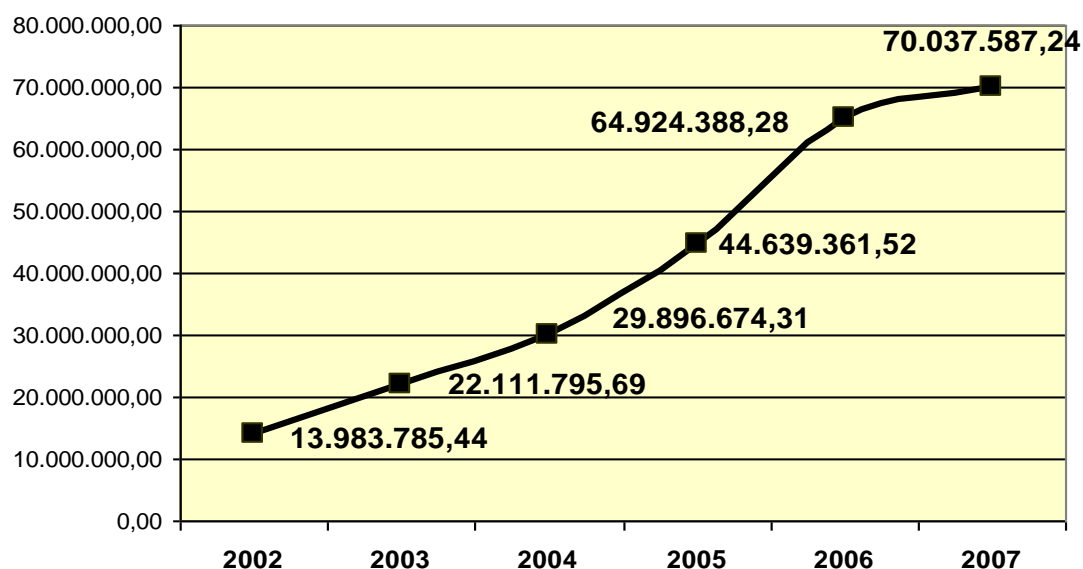
7 – GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Gerência Estratégica de Assistência Farmacêutica tem por finalidade a coordenação das ações de formulação, planejamento, direção, organização, normalização, articulação, controle e avaliação relacionadas com a política de Assistência Farmacêutica no âmbito da SESA e SES, para os 3 (três) níveis de atenção à saúde, resguardando-se sempre as atribuições e responsabilidades que competem à esfera municipal. Para o alcance da equidade no acesso a medicamentos de qualidade, deve cuidar também de uma boa gestão e desenvolvimento dos recursos humanos, promoção do uso racional de medicamentos, além de articular parcerias e trabalhar as interfaces existentes com as demais instâncias dessa Gerência, da SESA, do SES, do Controle Social, das Entidades de Classe, das Sociedades Científicas, das Entidades de Defesa do Consumidor, do Ministério Público e do Poder Judiciário.

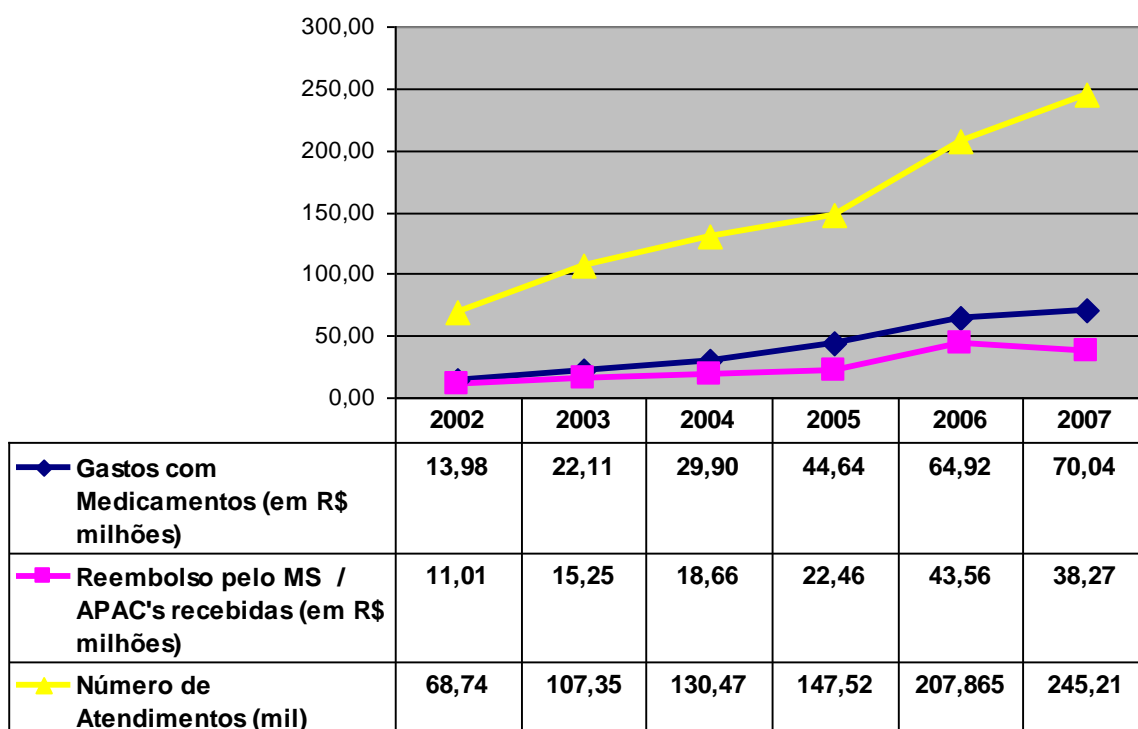
Em 2007, o Governo lançou a Relação de Medicamentos Essenciais e Medicamentos Excepcionais (Rememe) e a Política Farmacêutica do Estado do Espírito Santo, sendo o segundo estado da federação a implantar uma política própria na área.

RESULTADOS ALCANÇADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento da Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Medicamentos Excepcionais – REMEME;
<ul style="list-style-type: none"> • Instituição do Fórum Intersetorial do Direito à Saúde, em caráter permanente, formado por representantes da SESA, do Poder Judiciário, da PGE, do Ministério Público, da Defensoria pública, do COSEMS e do Conselho Estadual de Saúde. Esse Fórum funcionará como um espaço permanente de articulação e pactuação social em defesa da REMEME, dos reais interesses e necessidades assistenciais dos usuários de medicamentos do SUS, assim como em defesa do interesse público;
<ul style="list-style-type: none"> • Mudança da Farmácia do antigo CRE-Vitória para Farmácia Metropolitana, com estrutura física adequada;
<ul style="list-style-type: none"> • Informatização do Núcleo de Armazenamento, Controle e Distribuição de Medicamentos.

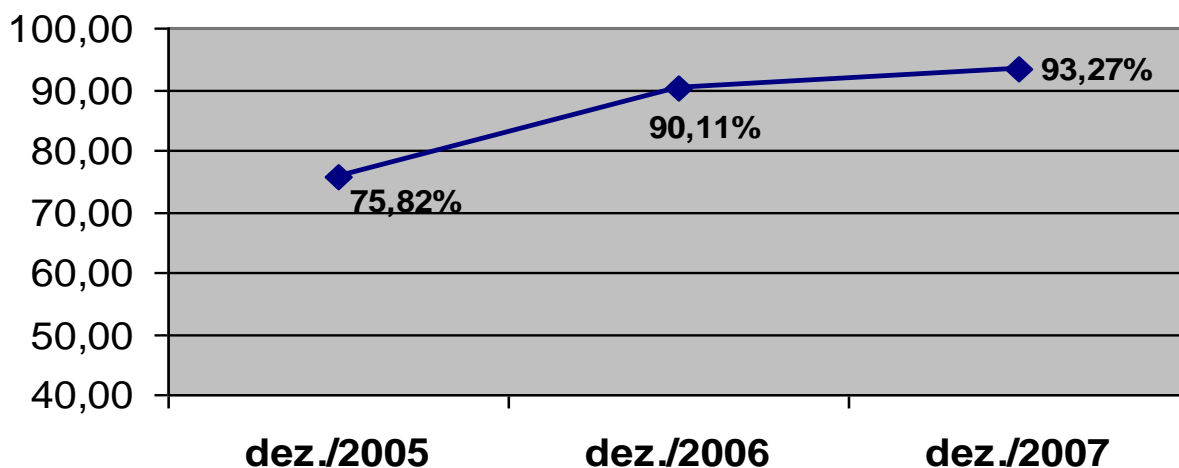
Gastos com Medicamentos 2002 a 2007



Gastos com Medicamentos x Número de Atendimentos - 2002 a 2007



Índice de Cobertura em Medicamentos Excepcionais - 2005 a 2007



7.1 - Repasse de Farmácia Básica 2007

MUNICÍPIOS	População	Valor Mensal
	Afonso Cláudio	32.884
Água Doce do Norte	12.766	1.063,90
Águia Branca	9.581	798,42
Alegre	32.112	2.676,00
Alfredo Chaves	13.915	1.159,58
Alto Rio Novo	6.803	566,91
Anchieta	20.483	1.706,91
Apiacá	7.806	650,50
Aracruz	68.397	5.699,75
Atílio Vivacqua	8.839	736,58
Baixo Guandu	28.034	2.336,16
Barra de São Francisco	38.170	3.180,83
Boa Esperança	13.918	1.159,83
Bom Jesus do Norte	9.615	801,25
Brejetuba	12.242	1.020,16
Cachoeiro de Itapemirim	184.578	15.381,50
Cariacica	339.612	28.301,00
Castelo	33.714	2.809,50
Colatina	106.902	8.908,50
Conceição da Barra	27.792	2.316,00

Conceição de Castelo	11.026	993,83
Divino São Lourenço	5.041	420,08
Domingos Martins	31.940	2.661,66
Dores do Rio Preto	6.472	539,33
Ecoporanga	23.839	1.986,58
Fundão	13.873	1.156,08
Governador Lindemberg	9.617	801,41
Guaçuí	26.579	2.214,91
Guarapari	96.619	8.051,58
Ibatiba	20.335	1.694,58
Ibiraçu	10.370	864,16
Ibitirama	9.690	807,50
Iconha	11.884	990,33
Irupi	10.606	883,83
Itaguaçu	14.834	1.236,16
Itapemirim	30.050	2.504,16
Itarana	11.743	978,58
Iúna	27.079	2.256,58
Jaguaré	20.306	1.692,16
Jerônimo Monteiro	10.587	882,25
João Neiva	15.864	1.322,00
Laranja da Terra	11.026	918,83
Linhares	116.945	9.745,41
Mantenópolis	11.667	972,25
Marataízes	36.058	3.004,83
Marechal Floriano	13.009	1.084,08
Marilândia	10.207	850,58
Mimoso do Sul	26.864	2.238,66
Montanha	16.995	1.416,25
Mucurici	6.052	504,33
Muniz Freire	19.545	1.628,75
Muqui	13.686	1.140,50
Nova Venécia	44.095	3.674,58
Pancas	20.217	1.684,75
Pedro Canário	22.150	1.845,83
Pinheiros	21.324	1.777,00
Piúma	16.699	1.391,58
Ponto Belo	6.367	530,58
Presidente Kennedy	9.593	799,41
Rio Bananal	16.600	1.383,33
Rio Novo do Sul	11.661	971,75
Santa Leopoldina	12.876	1.073,00
Santa Maria de Jetibá	30.470	2.539,16
Santa Tereza	20.861	1.738,41
São Domingo do Norte	7.871	655,91

São Gabriel da Palha	27.417	2.284,75
São José do Calçado	10.565	880,41
São Mateus	95.668	7.972,33
São Roque do Canaã	10.667	888,91
Serra	351.686	29.307,16
Sooretama	19.527	1.627,25
Vargem Alta	18.699	1.558,25
Venda Nova do Imigrante	17.437	1.453,08
Viana	56.405	4.700,41
Vila Pavão	8.396	699,66
Vila Valério	14.087	1.173,91
Vila Velha	370.727	30.893,91
Vitória	302.633	25.219,41
TOTAL DOS MUNICÍPIOS	3.254.166	271.180,50

* O repasse foi de Janeiro a Dezembro 2007.

8 – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

A Gerência de Recursos Humanos tem por finalidade: formular, coordenar, controlar e executar a política de recursos humanos para a SESA, de modo a uniformizar e contribuir para a consecução dos objetivos e metas institucionais da Secretaria de Estado da Saúde; avaliar a evolução quantitativa e qualitativa da força de trabalho e definir critérios de provimento de recursos humanos; formular, propor e promover política de melhoria da qualidade de vida no trabalho; supervisionar, acompanhar e avaliar o desempenho dos órgãos setoriais de recursos humanos, objetivando a atuação integrada e o efetivo alcance dos objetivos e metas estabelecidas; propor normas e estabelecer rotinas unificadas no âmbito do Sistema de Recursos Humanos, coordenar as atividades inerentes de planejamento, acompanhamento, operacionalização e controle da folha de pagamento; formular e executar a política de concursos públicos, carreiras e remuneração da SESA.

CURSO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
Capacitação Pedagógica: "Refletindo sobre a Formação Profissional dos Agentes Comunitários de Saúde"	218
Formação Inicial de Agente Comunitário de Saúde	3526
Adobe Acrobat PDF Writer	3
Adobe Fotoshop	3
Almoxarifado	5
Arquivo	5
Autocad	3
Conferência Mundial de Serviço Social No Brasil	2
Congresso - Associação Brasileira de Hospitais Universitários E De Ensino	2
Congresso Nacional de Recursos Humanos	6
Congresso Paulista Sobre Saúde Pública	2
Congresso Rh	2
Corel Draw	3
Curso De Elaboração Projetos	6
Curso De Indicadores E Avaliação De Resultados	6
Elaboração De Matriz Curricular	6
Empretec	4
Especialização De Rh	6

Ferramenta Gerencial 5w 2h	6
I Congresso Brasileiro De Saúde Integral	2
Ii Siten - Seminário Internacional Do Trabalho Em Enfermagem	2
Informática Básica	2
Inglês/Espanhol	10
Internet	8
Iv Congresso Conass	2
Oficina De Alinhamento Conceitual De Educação Permanente Em Saúde	750
Oficina Para Implantação E Implementação Da Portaria Nº 1996	750
Pdg Níveis 1 E 2	6
Pós-Graduação Em MBA em desenvolvimento e gestão de pessoas	6
Progesus	1
Projeto De Complementação Da Escolarização Dos Trabalhadores Da Sesa	400
Redação Oficial	4
Relações Interpessoais No Trabalho	10
Técnicas De Falar Em Público	4
Técnicas Em Serviço De Recepção E Telefonia	6
Visita Técnica Ao Ms - Residência Médica No Es E Regulamentação De Estágios (04 Visitas Anuais)	1
Web Design	4
Word Avançado	4

O Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos rediscutiu as possibilidades de desenvolvimento de recursos humanos no SUS, incluindo Residência Multiprofissional, já qualificadas em pediatria, saúde da família e Homeopatia e implantou um novo formato das relações com as entidades formadoras para oportunidade de estágios nos hospitais próprios.

9 – GERÊNCIA ESTRATÉGICA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

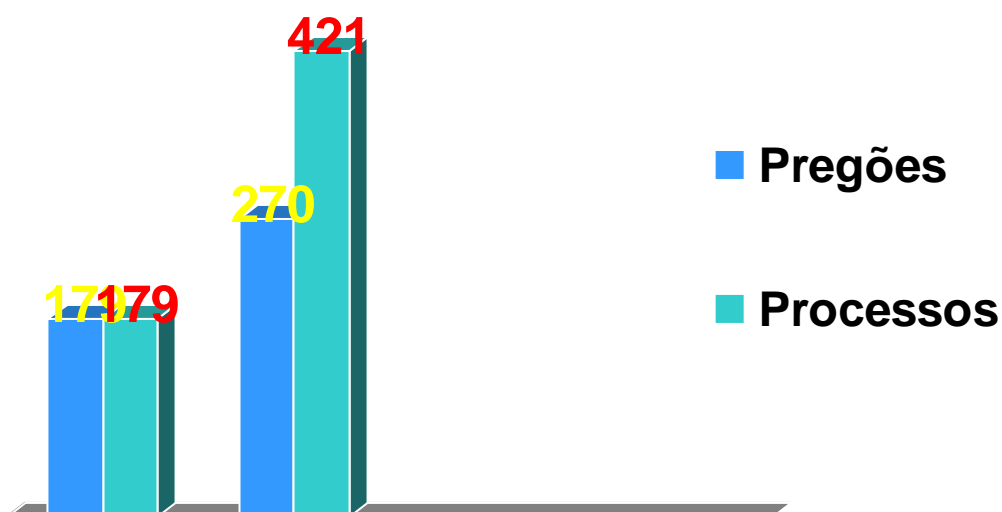
A Gerência Estratégica Técnico-Administrativa tem por finalidade o suporte técnico-administrativo para planejar e gerenciar as atividades de administração geral, recursos humanos, infra-estrutura física da rede do Sistema Estadual de Saúde no âmbito de abrangência da SESA; e outras atividades correlatas.

META PROGRAMADA PARA 2007		RESULTADOS ALCANÇADOS
CENTRALIZAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES PARA TODA A REDE SESA, VISANDO ECONOMICIDADE E MELHORIA NA EXECUÇÃO DOS CONTRATOS:	Serviços de Gestão Documental.	Contrato firmado com a Pró-memória, no valor de R\$ 1.062.060,00 , para garantir a integridade, o controle e acessibilidade dos documentos da Central Administrativa, Hospital Dório Silva e Adauto Botelho.
	Projetos para implantação de Monitoramento por câmeras.	Contratado a Empresa Val corporation, no valor de R\$ 67.000,00 , Os projetos foram desenvolvidos, estando em fase de licitação para Contratação de Empresa especialista em monitoramento por Câmeras.
	Serviços de Manutenção Predial	Contratadas as empresas: SM CONSTRUÇÕES, CONCENA, RESIDÊNCIA ENGENHARIA, POLIENG, REALIZA e MARTINS SANTIAGO, para os serviços de manutenção predial em toda a rede SESA, no valor global de R\$ 17.096.947,38 .
	Serviços de Limpeza Técnico Hospitalar	Contratadas as empresa SERDEL e MASER PETRO para prestarem os serviços de Limpeza Hospitalar em toda a rede SESA, no valor global de R\$ 8.359.218,00 .
	Grupo Moto Gerador para os Hospitais: HDS, HINSG, HDS e HMSA	Adquirido de forma emergencial 04 (quatro) geradores, no valor global de R\$ 511.600,00 .
	Implementar Atas de Registro de Preços.	Licitadas 166 (Cento Sessenta e Seis) Atas de Registro de Preços para atendimento à Rede SESA, sendo 125 (Cento Vinte e Cinco) de medicamentos.
PEQUENAS OBRAS DE ENGENHARIA	Reforma do prédio do Hemoes.	Serviços de engenharia realizados no valor global de R\$ 1.613.640,70 .
	Reforma da enfermaria pediátrica do Pedro Fontes.	Serviços de engenharia realizados no valor global de R\$ 08.620,51
	Reforma do 1º Pavimento do Hospital Silvio Avidos	Serviços de engenharia realizados no valor global de R\$ 898.962,72
	Reforma da	Serviços de engenharia realizados no valor global de

	acessibilidade do Hospital Dório Silva.	R\$ 147.995,71
	Manutenção da Subestação do Hospital Dório Silva	Serviços de engenharia realizados no valor global de R\$ 217.570,00
REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES.		Em março de 2007, estruturou-se em 100% a Comissão Permanente de Licitações – CPL, adequando a estrutura Física e de Recursos Humanos, de modo a atender a nova demanda em função da nova filosofia da SESA quanto às contratações centralizadas.
ABSORÇÃO PELA CPL (CENTRAL) DAS LICITAÇÕES DE OBRAS DE ENGENHARIA.		Após a reestruturação da CPL, todos os serviços inerentes à Licitação para contratação de Pequenas Obras, foram absorvidos pela CPL.
IMPLANTAÇÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE COMPRAS.		Implantando o Manual de Procedimentos de Compras e Licitações da Secretaria de estado da Saúde – SESA, devidamente inserido no site da SAUDE, no LINK Gerências – GETA.
IMPLEMENTAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DOS PREGÕES REALIZADOS ATRAVÉS DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES.		No ano de 2007, foram realizados 270 pregões, correspondentes a 421 Processos de Compras e/ou serviços, que representam um acréscimo em relação à 2006, de 135%.

EVOLUÇÃO DOS PREGÕES

Quantidades



9.1 - Relatório das contratações realizadas em 2007 com comparativo de economia em relação a 2006

ITEM	OBJETO	(1) VALOR TOTAL CONTRATADO EM 2007	(2) VALOR TOTAL ECONOMIZADO (2006-2007)	PERCENTUAL DO TOTAL ECONOMIZADO SOBRE O TOTAL CONTRATADO EM 2007
01	Complementos alimentares	697.933,74	134.153,46	19,22 %
02	Equipamentos e componentes de informática.	115.032,86	102.560,54	89,16 %
03	Material de consumo médico hospitalar.	2.338.488,93	624.578,21	26,71 %
04	Equipamentos e material permanente	168.695,93	223.282,07	132,36 %
05	Despesas diversas	49.113,69	15.256,89	31,06 %
06	Medicamentos	83.905.156,29	25.779.529,88	27,26 %
07	Material de consumo em geral	76.314,84	45.041,54	59,02 %
08	Serviços de limpeza hospitalar	8.358.133,44	1.667.148,72	19,95 %
Totais		95.708.869,72	28.591.551,31	29,87 %
1) Valores de contratações realizadas no período de 01/01 a 18/12 de 2007.				
2) Comparativos tomando-se como base os valores contratados no exercício de 2006				

9.2 - Contratos Centralizados Assinados

OBJETO	CONTRATADA	VALOR GLOBAL
Limpeza Hospitalar	Master Petro	8.211.918,00
	Serdel	147.300,00
	Total	8.359.218,00
Gestão Documental	Pró-memória	1.062.060,00
Projetos para Monitoramento por Câmeras	Val Corporation	67.000,00
Manutenção Predial	Realiza Construtora	3.936.430,50
	Polieng Engenharia	4.050.946,90
	Residência Engenharia	2.192.875,76
	Concena Constr. Serviços	2.575.679,00
	SM Construção Montagens	2.612.193,20
	Construtora Martins Santiago	3.921.697,78
	Total	17.096.947,38
Total Geral		26.585.225,38

9.3 - Registros de Preços por Objetos “Firmados”

OBJETO	UNIDADE	QUANTIDADE DE ATAS	VALOR GLOBAL
Medicamentos	GEAF	125	76.585.366,89
Material de consumo para	HEMOES	23	4.454.,60,62
Testes	LACEN	7	1.604.062,00
Material comum de consumo	CENTRAL	7	326.008,58
Preservativos e Alimentos para DST / AIDS	DST / AIDS	2	286.082,00
Stent Farmacológico	GERA	1	272.400,00
Buffet e Coffee-Break	GEVS	1	34.380,00
Totais		166	83.596.860,09

9.4 - Núcleo Especial de Engenharia e Arquitetura

RESULTADOS ALCANÇADOS
• Construção do prédio administrativo do Hospital Antônio Bezerra de Farias - HABF
• Projeto de construção para a instalação do tomógrafo no Hospital Dório Silva - HDS
• Projeto de construção do novo Hospital Doutor Dório Silva, com planilha orçamentária em elaboração pelo IOPES e ITUFES, com prazo previsto até 30/04/08. Expectativa de licitação para ago/08.
• Ampliação da Unidade Integrada Jerônimo Monteiro – UIJM (lavanderia/almoxarifado/cozinha/refeitório)
• Reforma do Hospital Central – 15% executado.
• Reforma e Ampliação do Hospital São Lucas, com licitação concluída.
• Conclusão da primeira etapa de reforma do novo prédio do CRE – Metropolitano
• Elaboração de projetos complementares para reforma/adequação no CREFES. (em análise na VISA).
• Reforma do telhado do Hospital Dra. Rita de Cássia Melgaço (HRCM), em Barra de São Francisco.
• Ampliação e reforma do Pronto-Socorro e da Cozinha do Hospital Dr. Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS), em São Mateus.

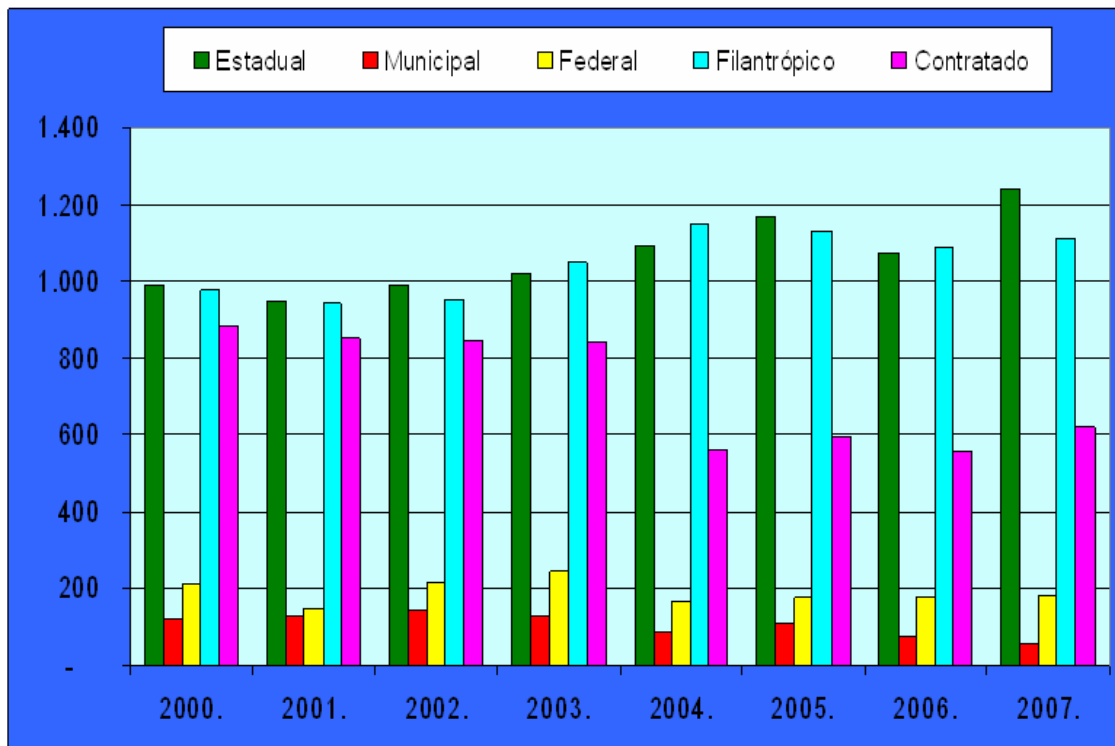
10 - PRODUÇÃO DOS HOSPITAIS E SERVIÇOS

			2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	
		PROGR	AÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	ASSISTÊNCIA A SAÚDE														
5	Hospital Infantil Nossa Sra.da Glória	0013	2577	37062	36730	38234	39690	35981	39146	35945	33548	33930	37535	35432	36842
6	Hospital Dório Silva	0013	2578	28036	36730	34178	39690	65578	36146	33986	33747	32648	39046	37552	38465
7	CREFES-	0013	2579	6432	4487	8591	7915	7704	9178	8179	7539	9978	8808	8589	7330
8	Hospital Antonio Bezerra de Farias	0013	2580	21657	18292	21632	12704	14092	16544	15027	17159	15467	21444	17612	20451
9	Hospital São Lucas	0013	2581	22851	21451	24809	17990	22395	22623	20216	19489	22710	19878	22000	17790
10	Hospital Silvio Avidos	0013	2582	8432	8346	11235	11352	12024	11787	11857	11947	11105	12335	12412	13432
11	Hospital Dr.Roberto Arnizaut Silvas	0013	2583	16497	14783	18075	17532	17785	16965	16824	17278	15818	17135	17390	16957
12	Hospital Infantil Alzir Bernardino Alves	0013	2584	13059	11664	12467	8974	16388	15503	7534	6524	6530	7078	5821	7931
13	Colonia Pedro Fontes	0013	2585	7583	8656	7373	6649	7790	8526	8417	7870	7843	7686	7082	7691
14	Centro de Atend.Psiquiátrico Aristides A.Campos	0013	2586	363	340	349	313	366	390	383	413	408	391	443	423

				2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007	2007
		PROGR	AÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	ASSISTÊNCIA A SAÚDE														
15	Hospital Dra.Rita de Cássia-Barra São Francisco	0013	2587	3546	4656	5674	5300	5522	6044	5833	6299	6272	5546	5089	5322
	-														
16	Hospital São José do Calçado	0013	2588	1786	1799	3076	2895	3281	2916	2754	2735	2383	3301	2777	3245
	-														
17	Hospital João dos Santos Neves-Baixo Guandu	0013	2589	5925	6438	6975	6233	5657	6468	6952	6759	6312	6702	6300	6383
	-														
18	Unidade Integrada Jerônimo Monteiro	0013	2590	4067	4459	7587	8244	8465	8661	8454	8904	9131	8605	9427	8517
	-														
19	CRE-Vila Velha	0013	2595	4346	6249	6166	8115	6643	7183	8067	7118	6476	6586	6375	6097
	-														
22	Hospital Adauto Botelho	0013	4577	39	44	44	43	36	40	43	34	36	26	28	37
	-														
24	SAMU	0013	6582	12922	12181	12691	7572	6852	6921	6445	6037	6247	6079	6237	6465
	-														
26	CRE-Cachoeiro	0013	6584	82299	85672	92900	91443	93208	90376	62657	61955	59330	60297	57537	59345
	-														
28	CRE-Colatina	0013	6586	7665	7824	7211	10123	8247	9262	10290	8431	9830	8693	10532	9087
	-														
30	CRE-São Mateus	0013	6588	2168	3333	3419	3808	3731	4353	3888	4089	4278	3817	3839	3735
	-														
32	CRE-Vitória	0013	6595	24370	26284	24858	23651	22712	20400	16651	14413	29702	28317	27419	29346
	-														

Fonte: SESA/GEPDI/NUEDPOS/SISPPA

Leitos SUS no Espírito Santo de 2000 a 2007
Leitos utilizados por natureza hospitalar



Fonte: SESA/GERA/SIH

11 – COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Às Comissões Intergestores Bipartite Estadual e Microrregionais compete o papel institucional de promover, por meio dos gestores estaduais e municipais, a harmonização, a modernização, a mediação de relações e a integração do SUS/ ES, em cumprimento às diretrizes emanadas do âmbito estadual e do âmbito federal para atenção à saúde.

META PROGRAMADA PARA 2007	RESULTADOS ALCANÇADOS
REUNIÕES ORDINÁRIAS MENSAIS DE CIB/SUS-ES – onde são feitas as pactuações e homologações bipartites	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 08(oito) reuniões ordinárias e 01 extraordinárias • Feitas 111(cento e onze) Resoluções de aprovações, “ad referendum” e homologações.
REUNIÕES ORDINÁRIAS MENSAIS DE CÂMARA TÉCNICA – onde são feitas as discursões técnicas dos processos da SESA e encaminhamentos dos CIBs Microrregionais, para serem encaminhadas para as reuniões da CIB/SUS-ES.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 10(dez) reuniões ordinárias e 02(duas) extraordinárias.
PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DE PACTUAÇÃO DA SESA - participar junto ao Planejamento e o Núcleo de Normalização de reuniões e Oficinas para avaliação e pactuação dos indicadores e das pactuações.	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas Oficinas e reuniões do Termo de Compromisso de Gestão – TCG do Estado e dos Municípios.
FORTALECIMENTO DAS COMISSÕES INTERGESTORES BIPARTITE MICRORREGIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizada Oficina 30/10/2007, para estudo da proposta de Colegiado de Gestão Regional, com a presença do Ministério da Saúde, Alexandre Dias, apoiador do Estado no DAD/MS. • Reformulação das CIBs Microrregionais em Colegiados Intergestores Bipartite Microrregionais, conforme definições das Portarias Ms n.º 399, de 22 de fevereiro de 2006, Portaria MS n.º 2.691, de 19 de outubro de 2007 e a Portaria MS n.º 361, de 27 de fevereiro de 2008.

12 - CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Ao Conselho Estadual de Saúde compete o cumprimento das finalidades básicas que constam da Lei nº 6.056, de 28.12.1999, e alterações introduzidas pela Lei nº 7.189, de 20.6.2002.

RESULTADOS ALCANÇADOS
<ul style="list-style-type: none">• Foram realizadas 11 reuniões ordinárias e 02 reuniões extraordinárias no ano letivo de 2007.
<ul style="list-style-type: none">• Em Outubro foi realizada a 6ª conferência estadual de saúde e etapa estadual da 13ª Nacional com participação de 800 delegados e convidados.
<ul style="list-style-type: none">• Houve participação dos 78 municípios
<ul style="list-style-type: none">• 42 Resoluções
<ul style="list-style-type: none">• Realização do evento “VI Plenária Estadual de Saúde”, em 29 de março.
<ul style="list-style-type: none">• Realização do evento “VI Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 13ª Conferência Nacional de Saúde”, no período de 03 a 06 de outubro.

ANEXO I

1 – Monitoramento das ações de vigilância em saúde

AÇÃO	META		
	Total (a) (n.º absoluto)	Alcançado (b) (n.º absoluto)	Alcançado (c) (c=b/a*100)
1. NOTIFICAÇÃO			
1.1. Notificar casos de Paralisia Flácida Aguda - PFA em menores de 15 anos – Um caso para cada 100.000 habitantes menores de 15 anos (casos pactuados: 10). Comentários/justificativa: Meta para 1º semestre 2007: 05 casos. Até o mês de junho tivemos 4 casos notificados. Atualmente (janeiro a setembro/2007) há 8 casos de PFA no sistema. População menor de 15 anos: 995.041 - IBGE 2006	5	4	80,0%
2. INVESTIGAÇÃO			
2.1. Proporção de doenças exantemáticas investigadas adequadamente – Percentual pactuado (90%) dos casos com início da investigação até 48 horas após a notificação. Comentários/justificativa:	223	219	98,2%
2.2. Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de PFA - 80% dos casos de PFA detectados, com uma amostra de fezes coletada até o 14º dia do início da deficiência motora. Comentários/justificativa: O caso sem coleta oportuna foi notificado (internado) 15 dias após o déficit motor.	4	3	75,0%
2.3. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória - DNC - notificados, encerrados oportunamente após notificação - percentual pactuado (80%) de casos notificados no período, com encerramento oportuno da investigação. Comentários/justificativa: Dificuldade de encerramento de doenças de longa evolução como as hepatites; implantação do SINAN NET : antes da implantação, os municípios digitavam a notificação no Sinan W e guardavam a investigação para digitação no Sinan net, após a migração da notificação. Acreditamos que muitas informações devem ter sido perdidas pelo não retorno da digitação da investigação do caso.	2513	1152	45,8%
2.4. Realizar investigação epidemiológica oportuna para raiva humana - 100% dos casos suspeitos com início da investigação até 24 horas após a notificação. Comentários/justificativa: Sem ocorrência de casos suspeitos de raiva humana e animal.	NA	NA	NA
3. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL			
3.1. Realizar diagnóstico laboratorial de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) – (90%) de casos investigados laboratorialmente. Comentários/justificativa:	223	221	99,1%
3.2. Encerrar casos de meningite bacteriana por critério laboratorial – percentual pactuado (43%) de casos de meningite bacteriana diagnosticados laboratorialmente por meio das técnicas de cultura, contra-imuno-eletroforese ou látex. Comentários/justificativa: Em 2005 foi implantado o kit meningite nos 78 municípios (parceria da VE com o LACEN). Em abril/maio/2007 a área técnica fez abordagem técnica sobre Meningite eosinofílica e outras meningites, também reforçando a utilização do kit.	54	29	53,7%
3.3. Realizar testagem para sífilis (VDRL) nas gestantes – 100% das gestantes com partos normais (vaginais), cesáreos e curetagens pós-aborto atendidas na rede pública e conveniada com VDRL realizado. Comentários/justificativa: Tivemos uma grande melhora na realização dos exames de VDRL nas Maternidades após a publicação da portaria 766, onde o exame de VDRL deverá ser anexado no prontuário da pacientes, mas ainda não alcançamos o pacto de 100%.	19.159	18.418	96,1%
3.4. Implantar aconselhamento e testagem sorológica para hepatites virais B e C nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) - no mínimo (80%) de CTA existente realizando sorologia para hepatites virais B e C. Comentários/justificativa: Déficit de recursos humanos e financeiros nos municípios para implantar e manter o laboratório próprio funcionando.	15	5	33,3%
3.5. Proporção de amostras clínicas para diagnóstico do vírus influenza em relação ao preconizado - (80%) das amostras coletadas para diagnóstico do vírus influenza nas unidades sentinelas, em relação ao preconizado pelo SIVEP Gripe. Justificativa: Meta 2007: 5 amostras x 1 unidade x 52 sem. epidem. = 260 amostras; Meta 1º semestre: 260 ÷ 2 = 130 amostras. Rotatividade de RH na unidade sentinela; baixa adesão da VE FLU por parte dos profissionais da unidade sentinela; baixa adesão da coleta de aspirado, etc. A proporção de amostras coletadas no ano de 2006, foi de 20%. Devido a este percentual, solicitei à gerência da influenza, da COVER/SVS, redução do percentual de 2007 para 30%. Não foi aceito, apesar de ter ciência que alguns estados conseguiram redução do percentual.	130	7	5,4%

2- Ações referentes à Vigilância Ambiental

AÇÃO	Relatório elaborado	
	Sim	Não
1. Cadastrar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado – emitir um relatório anual com cadastramento de no mínimo uma área em 70% dos municípios com população igual ou superior a 100.000 habitantes.	x	
Comentários/justificativa: O estado apresenta 09 municípios com população igual ou acima de 100.000 habitantes, dos quais 08 realizaram cadastro de pelo menos uma área.		
2. Identificar os municípios de risco para vigilância ambiental em saúde relacionada a qualidade do ar – um Instrumento de Identificação dos Municípios de Risco (IIMR) para o VIGIAR aplicado em município a ser definido pelo estado durante a pactuação.	x	
Comentários/justificativa: Município identificado: Vitória.		

3- Procedimentos de Vigilância Sanitária

AÇÃO	Total	Executado	%
1. Elaborar plano de ação para implementação da vigilância sanitária, integrado ao Plano de Saúde, conforme instrutivo - um plano elaborado, conforme instrutivo.	NA	NA	NA
Comentários/justificativa: Ocorreu nos dias 27 e 28/09/2007, Oficina de Trabalho para Elaboração do Plano de Ação em VISA, realizada pela ANVISA, para apresentar o Guia de Orientação, baseado no PDVISA. Foram agendadas reuniões com os municípios para repasse das informações com as seguintes datas: 09/10/2007- Regional São Mateus; 16/10/2007- Regional Colatina; 24/10/2007 - Regional Metropolitana e 30/10/2007 - Regional Cachoeiro do Itapemirim. Após orinetação os municípios estarão informando sobre os planos de ação elaborados. O Plano Estadual está sendo desenvolvido. O estado pretente até dezembro/2007 aprovar na CIB os Planos da SES e 30% dos municípios.			
2. Expedição de Alvará/Licença Sanitária para estabelecimentos cadastrados abaixo:			
2.1. Serviços de diagnóstico e tratamento do câncer do colo de útero e de mama – 100% de estabelecimentos cadastrados com alvará/ licença sanitária atualizada, conforme instrutivo.	65	65	100,0%
Comentários/justificativa:			
2.2. Serviços hospitalares (maternidades e UTI neonatal) -100% de estabelecimentos cadastrados com alvará/ licença sanitária atualizada, conforme instrutivo.	28	28	100,0%
Comentários/justificativa:			
2.3. Serviços de alimentação - 20% de estabelecimentos cadastrados com alvará/ licença sanitária atualizada, conforme instrutivo.	11828	6133	51,9%
Comentários/justificativa: Quantitativo baseado em diagnóstico situacional de VISA, encaminhado pelos municípios, sujeito a alterações. Ressaltamos que 10 municípios não enviaram o diagnóstico, o que será feito até 1ª quinzena de novembro.			
2.3. Serviços de hemoterapia, diálise e nefrologia - 100% de estabelecimentos cadastrados com alvará/ licença sanitária atualizada, conforme instrutivo.	61	61	100,0%
Comentários/justificativa:			

4 - VIGISUS – Indicadores de Desempenho da Esfera Estadual

Indicadores	Pactuado 3º ano	Situação 1º semestre de 2007
Percentual de casos notificados que foram encerrados oportunamente após notificação, exceto dengue.	67%	45,8%
Fonte: SINAN Data de obtenção do dado: 08/10/2007		
Percentual de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial.	42%	53,7%
Fonte: SINAN Data de obtenção do dado: 08/10/2007		
Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada para tetravalente em menores de um ano.	85%	73,1%
Fonte: SI-API/ Programa de Imunizações/GEVS/SESA Data de obtenção do dado: 17 / 09 / 2007		
Percentual de casos novos curados de tuberculose na coorte de 2007 (de abril/2006 a março/2007).	80%	NA
Fonte: Data de obtenção do dado: ___ / ___ / ___		
Percentual de municípios com remessa regular do banco de dados do SINAN.	78%	90,3%
Fonte: SINAN Data de obtenção do dado: 15/10/2007		
Unidade Federada com vigilância ambiental em saúde estruturada.	1	Norma VAS: sim Existência equipe: sim Relatórios (t): sim
Fonte: VIGIÁGUA Data de obtenção do dado: 16/10/2007		
Percentual de cobertura do sistema de informação de mortalidade – SIM em 2006.	96%	NA
Fonte: Data de obtenção do dado: ___ / ___ / ___		
Percentual de óbitos com causas definidas, segundo os grandes grupos da CID 10, em 2006.	90%	NA
Fonte: Data de obtenção do dado: ___ / ___ / ___		
Unidade Federada com município de capital com inquérito de fatores de risco comportamentais em escolares realizado.	1	Relatório de Progresso: NI
Unidade Federada com sistema de vigilância de DANT (Doenças e Agravos Não Transmissíveis) atuante	1	1
Equipe Técnica de Vigilância de DANT's/NEVE/GEVS/SESA/ES e uma Equipe na SMS Vitória com núcleos estruturados.		
UF com Plano Diretor para área de Vigilância em Saúde aprovado pela Secretaria de Vigilância em Saúde	1	Versão Preliminar: NI
UF com Plano de Cargo, Carreira e Salário - PCCS para profissionais da Vigilância em Saúde elaborado	0	Versão Preliminar: contratado firma
Número de agentes de vigilância capacitados no novo modelo de vigilância em saúde.	61	Meta cumprida em 2006. Em 2007 não houve treinamentos
Fonte: Data de obtenção do dado: ___ / ___ / ___		
Unidade Federada com Plano de Integração das Atividades de Atenção Básica em Saúde e Vigilância em Saúde elaborado	1	Versão Preliminar: NI

Legenda: NI - não iniciado A - em andamento C - concluído

Indicadores	Pactuado 3º ano	Situação 1º semestre de 2007
Percentual de casos notificados que foram encerrados oportunamente após notificação, exceto dengue.	67%	45,8%
Fonte: SINAN Data de obtenção do dado: 08/10/2007		
Percentual de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial.	42%	53,7%
Fonte: SINAN Data de obtenção do dado: 08/10/2007		
Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada para tetravalente em menores de um ano.	85%	73,1%
Fonte: SI-API/ Programa de Imunizações/GEVS/SESA Data de obtenção do dado: 17 / 09 / 2007		
Percentual de casos novos curados de tuberculose na coorte de 2007 (de abril/2006 a março/2007).	80%	NA
Fonte: Data de obtenção do dado: ___ / ___ / ___		
Percentual de municípios com remessa regular do banco de dados do SINAN.	78%	90,3%
Fonte: SINAN Data de obtenção do dado: 15/10/2007		
Unidade Federada com vigilância ambiental em saúde estruturada.	1	Norma VAS: sim Existência equipe: sim Relatórios (1): sim
Fonte: VIGIÁGUA Data de obtenção do dado: 16/10/2007		
Percentual de cobertura do sistema de informação de mortalidade – SIM em 2006.	96%	NA
Fonte: Data de obtenção do dado: ___ / ___ / ___		
Percentual de óbitos com causas definidas, segundo os grandes grupos da CID 10, em 2006.	90%	NA
Fonte: Data de obtenção do dado: ___ / ___ / ___		
Unidade Federada com município de capital com inquérito de fatores de risco comportamentais em escolares realizado.	1	Relatório de Progresso: NI
Unidade Federada com sistema de vigilância de DANT (Doenças e Agravos Não Transmissíveis) atuante	1	1
Equipe Técnica de Vigilância de DANT´s/NEVE/GEVS/SESA/ES e uma Equipe na SMS Vitória com núcleos estruturados.		
UF com Plano Diretor para área de Vigilância em Saúde aprovado pela Secretaria de Vigilância em Saúde	1	Versão Preliminar: NI
UF com Plano de Cargo, Carreira e Salário - PCCS para profissionais da Vigilância em Saúde elaborado	0	Versão Preliminar: contratado firma
Número de agentes de vigilância capacitados no novo modelo de vigilância em saúde.	61	Meta cumprida em 2006. Em 2007 não houve treinamentos
Fonte: Data de obtenção do dado: ___ / ___ / ___		
Unidade Federada com Plano de Integração das Atividades de Atenção Básica em Saúde e Vigilância em Saúde elaborado	1	Versão Preliminar: NI

ANEXO II

SITUAÇÃO DE SAÚDE

Mortalidade Infantil

Tabela: Mortalidade Infantil, ES de 2000 a 2007 e Previsão para 2008 a 2010

Macro	Micro	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R ²	Incremento
Norte		20,27	18,81	16,35	17,69	14,92	14,51	17,41	15,11	14,13	13,52	12,91	0,54	-0,61
	São Mateus	18,47	23,71	17,23	19,70	14,97	15,44	20,18	15,64	15,62	15,05	14,49	0,22	-0,57
	Colatina	22,01	21,10	19,23	19,00	17,63	15,26	18,19	14,93	14,27	13,35	12,43	0,81	-0,92
	Linhares	19,66	11,35	12,03	14,03	11,41	12,72	14,03	14,71	12,57	12,31	12,05	0,06	-0,26
Centro		16,64	15,23	14,76	13,74	13,80	14,83	13,52	13,57	12,92	12,56	12,21	0,65	-0,35
	Serra/Santa Teresa	15,90	15,15	12,68	12,22	14,71	13,94	12,02	15,28	13,26	13,09	12,93	0,07	-0,16
	Vitória	16,46	12,98	14,18	15,84	14,08	14,52	14,42	13,14	13,55	13,35	13,15	0,17	-0,20
	Vila Velha	17,47	17,95	17,04	12,59	12,76	15,89	13,72	12,74	11,94	11,26	10,57	0,53	-0,68
Sul		22,61	24,39	18,96	21,65	18,78	19,14	16,91	17,88	16,14	15,27	14,40	0,68	-0,87
	Cachoeiro	20,71	21,42	19,34	19,60	17,27	17,23	15,94	17,27	15,38	14,66	13,95	0,81	-0,72
	Guaçuí	26,62	30,92	18,13	26,08	22,17	23,35	19,07	19,32	17,92	16,75	15,58	0,42	-1,17
Espírito Santo		18,63	17,78	15,91	16,16	14,90	15,42	15,14	14,73	13,77	13,25	12,74	0,80	-0,51

Fonte: SESA - ES/GEPI/NASTS

Dados retirados do SINASC e SIM estadual

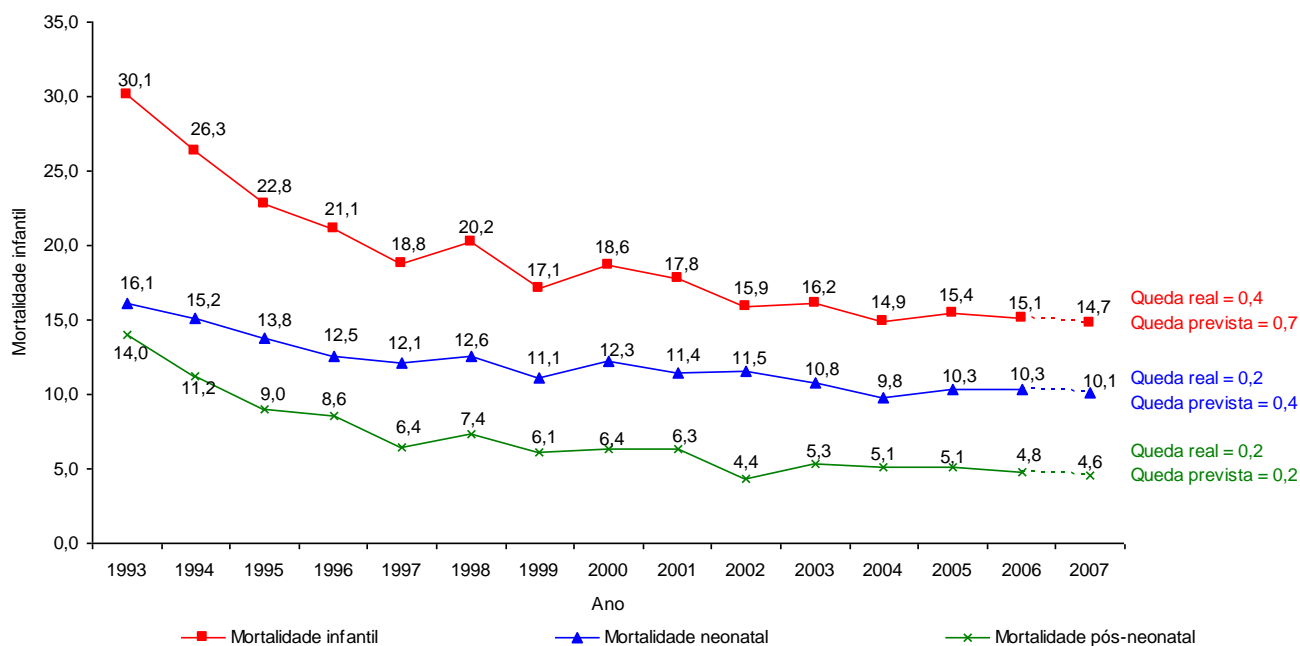


Figura: Mortalidade infantil, de 1993 a 2007 e previsão* para 2008 - ES

Fonte: SESA - ES/GEPI/NASTS - Dados retirados do SINASC e SIM estadual

(*) Considerando os anos de 2000 a 2006

Tabela: Mortalidade neonatal, ES de 2000 a 2007 e Previsão para 2008 a 2010

Macro	Micro	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R ²	Incremento
Norte		12,64	11,00	11,40	11,52	9,93	9,99	11,40	9,99	9,78	9,52	9,25	0,46	-0,27
	São Mateus	11,26	13,91	11,04	12,76	9,74	11,58	13,71	10,02	11,16	11,02	10,89	0,04	-0,13
	Colatina	13,94	12,97	14,77	12,25	12,50	11,13	12,25	10,96	10,72	10,30	9,88	0,63	-0,42
	Linhares	12,24	5,78	7,67	9,36	6,80	7,11	8,33	8,21	7,13	6,90	6,66	0,09	-0,23
Centro		11,30	10,14	10,87	9,31	8,93	9,89	9,58	9,22	8,79	8,55	8,30	0,53	-0,25
	Serra/Santa Teresa	10,93	10,30	8,58	8,66	9,27	9,21	8,39	9,94	8,66	8,50	8,33	0,20	-0,17
	Vitória	10,82	7,84	10,25	10,53	8,55	9,41	10,00	8,86	9,14	9,05	8,96	0,04	-0,09
	Vila Velha	12,17	12,74	13,36	8,46	9,10	10,96	10,06	9,07	8,51	8,01	7,52	0,43	-0,50
Sul		14,87	16,40	13,92	14,66	12,88	12,23	10,99	13,16	11,18	10,64	10,09	0,62	-0,55
	Cachoeiro	14,11	14,99	14,86	13,34	12,56	11,96	10,68	12,55	10,88	10,38	9,88	0,68	-0,50
	Guaçuí	16,48	19,50	11,85	17,51	13,61	12,84	11,68	14,60	11,91	11,27	10,64	0,30	-0,63
	Espírito Santo	12,27	11,44	11,53	10,82	9,83	10,29	10,31	10,10	9,45	9,15	8,85	0,77	-0,30

Fonte: SESA - ES/GEPDI/NASTS

Dados retirados do SINASC e SIM estadual

Tabela: Mortalidade pós-neonatal, ES de 2000 a 2007 e Previsão para 2008 a 2010

Macro	Micro	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R ²	Incremento
Norte		7,62	7,81	4,94	6,17	5,00	4,52	6,02	5,12	4,35	4,00	3,66	0,46	-0,34
	São Mateus	7,21	9,80	6,18	6,94	5,23	3,86	6,48	5,62	4,46	4,03	3,60	0,38	-0,43
	Colatina	8,08	8,13	4,47	6,75	5,14	4,13	5,94	3,97	3,56	3,06	2,55	0,54	-0,50
	Linhares	7,42	5,57	4,36	4,68	4,61	5,60	5,70	6,50	5,44	5,41	5,39	0,00	-0,03
Centro		5,34	5,09	3,89	4,43	4,87	4,94	3,94	4,31	4,10	3,99	3,88	0,26	-0,11
	Serra/Santa Teresa	4,97	4,85	4,10	3,56	5,44	4,73	3,63	5,19	4,52	4,51	4,50	0,00	-0,01
	Vitória	5,64	5,14	3,93	5,31	5,53	5,11	4,42	4,28	4,41	4,30	4,19	0,19	-0,11
	Vila Velha	5,30	5,21	3,68	4,13	3,66	4,93	3,66	3,67	3,43	3,24	3,05	0,39	-0,19
Sul		7,74	7,99	5,04	6,99	5,90	6,90	5,92	4,73	4,96	4,64	4,31	0,43	-0,32
	Cachoeiro	6,60	6,43	4,47	6,26	4,71	5,28	5,25	4,73	4,49	4,28	4,06	0,39	-0,22
	Guaçuí	10,14	11,43	6,28	8,57	8,56	10,51	7,40	4,72	6,02	5,48	4,94	0,34	-0,54
	Espírito Santo	6,36	6,33	4,38	5,34	5,07	5,13	4,83	4,60	4,30	4,09	3,87	0,50	-0,21

Fonte: SESA - ES/GEPDI/NASTS

Dados retirados do SINASC e SIM estadual

Tabela: Gravidez em mulheres de 10 a 19 anos, ES de 2000 a 2007 e Previsão para 2008 a 2010

Macro	Micro	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R ²	Incremento
Norte		4,27	4,40	4,06	3,76	3,63	3,59	3,38	2,87	2,86	2,66	2,47	0,93	-0,20
	São Mateus	4,91	5,17	4,91	4,63	4,21	4,22	3,87	3,69	3,51	3,30	3,10	0,92	-0,21
	Colatina	3,66	3,73	3,35	3,04	3,18	2,94	2,91	2,76	2,58	2,44	2,31	0,89	-0,14
	Linhares	4,57	4,66	4,32	4,01	3,73	3,92	3,57	2,23	2,63	2,35	2,07	0,78	-0,28
Centro		4,16	3,85	3,42	3,15	3,10	2,88	2,81	2,41	2,20	1,97	1,74	0,95	-0,23
	Serra/Santa Teresa	4,75	4,05	3,52	3,45	3,30	3,01	3,11	2,41	2,23	1,96	1,69	0,89	-0,27
	Vitória	3,98	3,88	3,48	3,06	3,15	2,93	2,83	2,43	2,28	2,07	1,86	0,94	-0,21
	Vila Velha	3,92	3,66	3,29	3,02	2,88	2,72	2,56	2,38	2,08	1,86	1,65	0,97	-0,22
Sul		3,93	3,77	3,43	3,11	2,99	2,79	2,72	2,41	2,18	1,97	1,76	0,98	-0,21
	Cachoeiro	3,86	3,72	3,46	3,12	2,93	2,76	2,70	2,42	2,18	1,98	1,77	0,98	-0,21
	Guaçuí	4,09	3,88	3,38	3,10	3,11	2,86	2,78	2,39	2,19	1,96	1,73	0,95	-0,23
Espírito Santo		4,15	3,99	3,60	3,31	3,22	3,06	2,95	2,53	2,37	2,16	1,94	0,97	-0,22

Fonte: SESA - ES/GEPDI/NASTS

Dados retirados do SINASC e SIM estadual

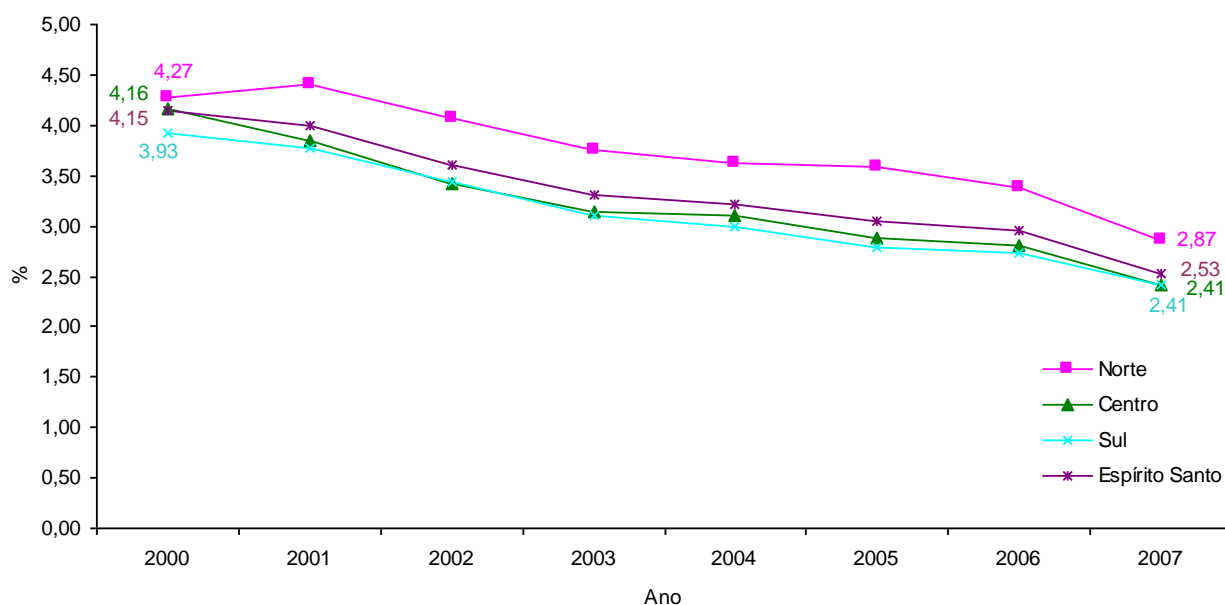


Figura: Gravidez em mulheres de 10 a 19 anos, ES de 2000 a 2007 e Previsão para 2008 a 2010

Fonte: SESA - ES/GEPDI/NASTS

Tabela: Óbitos por causas externas, ES de 2000 a 2007

Macro	Micro	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R ²	Incremento
Norte		13,91	14,53	15,40	15,44	15,73	16,70	16,68	18,79	18,53	19,12	19,70	0,90	0,58
	São Mateus	16,05	14,70	17,32	16,65	16,09	18,39	16,83	19,06	18,73	19,14	19,54	0,53	0,41
	Colatina	11,88	12,60	12,55	12,74	13,73	14,64	15,26	15,80	16,22	16,79	17,36	0,95	0,57
	Linhares	15,58	18,00	18,41	19,06	19,15	18,64	18,92	23,89	22,36	23,12	23,88	0,65	0,76
Centro		19,12	19,17	21,55	20,54	20,13	19,94	20,66	18,87	20,03	20,03	20,04	0,00	0,01
	Serra/Santa Teresa	22,77	23,07	26,57	24,27	24,53	22,33	24,25	22,00	23,08	22,94	22,80	0,05	-0,14
	Vitória	19,06	18,61	21,31	20,62	20,53	20,90	20,98	18,32	20,32	20,39	20,45	0,02	0,06
	Vila Velha	16,62	17,07	18,33	17,92	16,55	17,17	17,68	17,40	17,54	17,58	17,63	0,03	0,04
Sul		12,30	12,16	12,06	11,22	11,41	11,50	12,76	13,77	12,78	12,92	13,06	0,17	0,14
	Cachoeiro	12,69	12,42	13,14	11,36	11,43	12,24	13,06	14,18	13,16	13,29	13,42	0,12	0,13
	Guaçuí	11,40	11,59	9,33	10,90	11,35	9,74	12,03	12,74	11,84	12,00	12,16	0,12	0,16
	Espírito Santo	16,46	16,66	18,18	17,51	17,42	17,55	18,19	17,99	18,37	18,57	18,76	0,54	0,20

Fonte: SESA - ES/GEPDI/NASTS

Dados retirados do SIM estadual

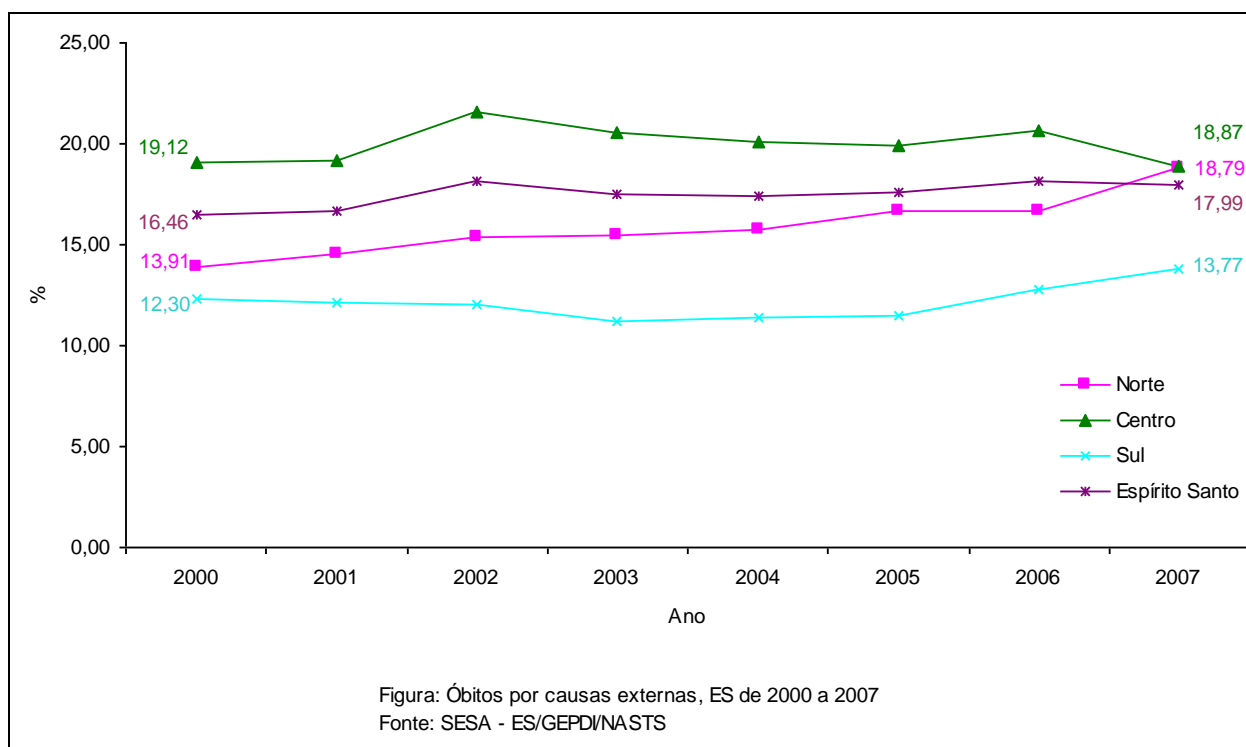


Tabela: Óbitos em menores de 1 ano evitáveis, segundo Fundação SEADE, ES 2000 a 2007
Previsão para 2008 a 2010

e

Macro	Micro	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R ²	Incremento
Norte		84,00	85,60	85,78	82,13	80,30	80,00	85,33	83,04	81,82	81,49	81,17	0,12	-0,32
	São Mateus	86,89	86,75	87,14	82,50	89,09	86,89	87,14	82,14	84,71	84,40	84,10	0,09	-0,30
	Colatina	84,68	85,59	81,90	79,59	72,92	79,49	85,26	88,61	82,89	83,03	83,18	0,00	0,14
	Linhares	80,77	83,67	92,00	85,96	85,11	73,21	83,33	72,22	75,67	74,26	72,85	0,28	-1,41
Centro		77,16	80,56	74,09	78,17	82,09	80,10	79,84	87,27	84,68	85,74	86,80	0,46	1,06
	Serra/Santa Teresa	72,95	81,36	73,47	72,04	81,90	77,57	83,16	86,17	85,20	86,68	88,15	0,46	1,47
	Vitória	83,16	77,08	74,52	79,78	81,65	81,94	78,48	88,62	84,36	85,19	86,01	0,22	0,82
	Vila Velha	73,21	83,03	74,05	80,49	82,81	80,00	79,10	86,67	84,99	86,12	87,25	0,37	1,13
Sul		82,72	80,77	76,13	71,59	83,78	82,43	82,17	81,20	81,57	81,90	82,23	0,04	0,33
	Cachoeiro	81,82	79,69	74,55	71,56	78,57	80,00	82,56	80,90	80,38	80,75	81,13	0,06	0,37
	Guaçuí	84,29	82,50	80,00	71,64	94,00	86,21	81,40	81,82	83,71	83,92	84,14	0,01	0,22
Espírito Santo		80,15	82,03	77,81	77,89	81,95	80,53	81,92	84,82	83,26	83,79	84,32	0,31	0,53

Fonte: SESA - ES/GEPDI/NASTS

Dados retirados do SIM estadual

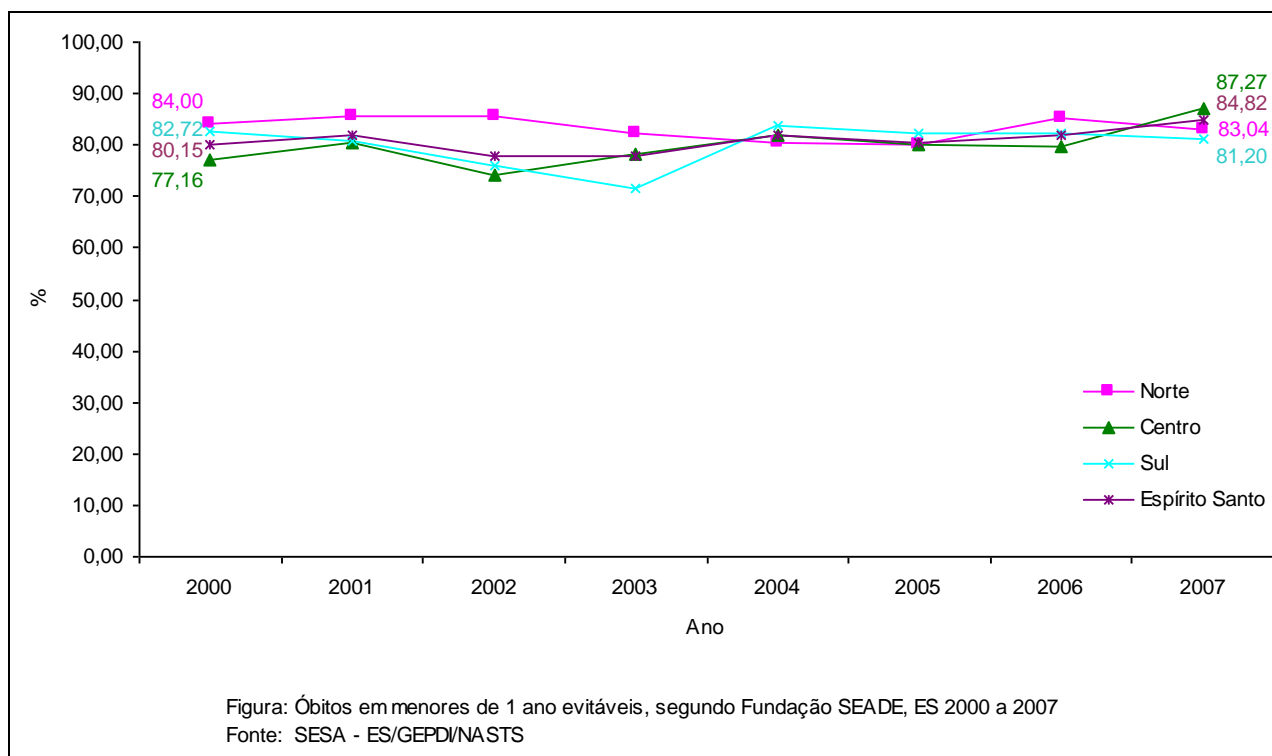
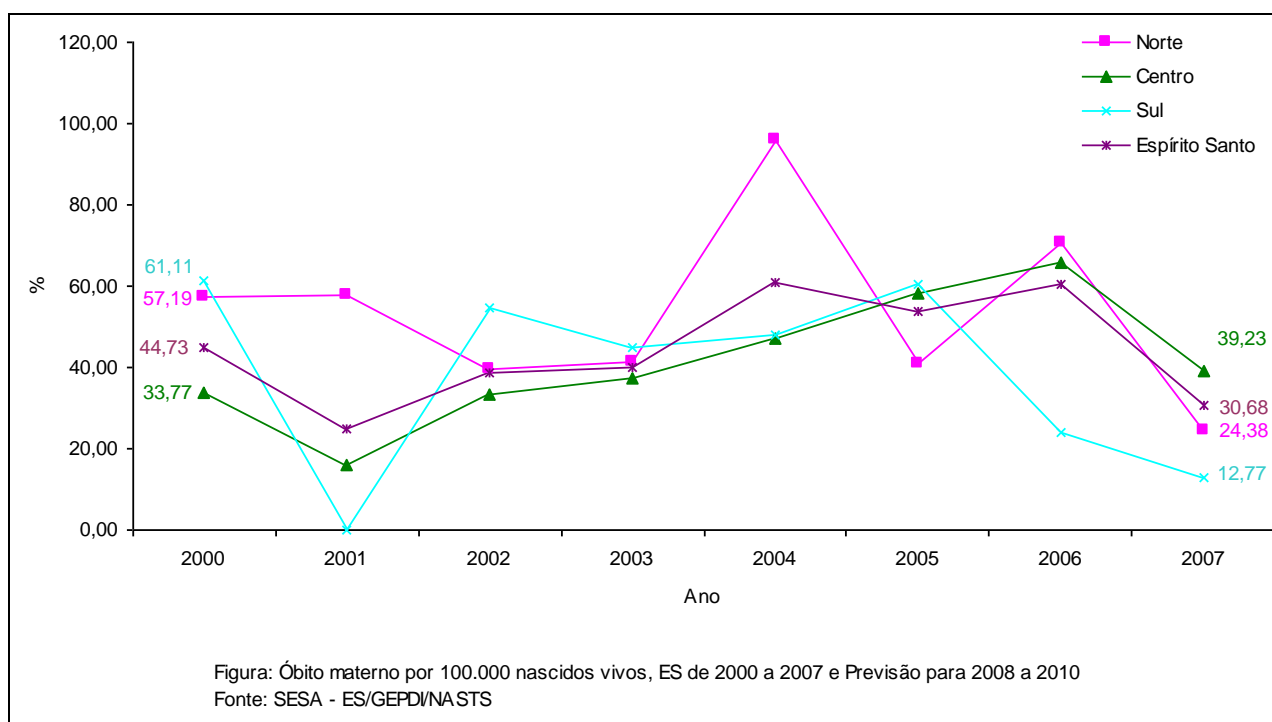


Tabela: Óbito materno por 100.000 nascidos vivos, ES de 2000 a 2007 e Previsão para 2008 a 2010

Macro	Micro	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R ²	Incremento
Norte		57,19	57,58	39,55	41,14	95,84	41,06	70,78	24,38	47,84	46,60	45,36	0,02	-1,24
	São Mateus	90,11	68,40	110,42	44,78	142,59	45,41	99,68	24,43	56,77	52,00	47,23	0,09	-4,77
	Colatina	79,19	78,15	17,17	53,28	85,60	35,91	54,02	0,00	19,00	12,02	5,04	0,30	-6,98
	Linhares	0,00	20,64	0,00	22,28	65,82	43,11	65,76	68,40	82,75	93,19	103,64	0,78	10,44
Centro		33,77	16,10	33,25	37,51	47,02	58,35	65,69	39,23	61,24	65,66	70,07	0,48	4,42
	Serra/Santa Teresa	22,08	11,84	37,30	50,92	49,46	87,15	75,14	29,68	73,18	79,35	85,51	0,34	6,16
	Vitória	47,03	24,50	17,09	35,40	43,19	71,68	45,06	39,82	52,47	55,13	57,80	0,16	2,67
	Vila Velha	27,88	9,65	48,40	29,50	49,47	20,11	81,29	45,92	61,51	66,51	71,50	0,30	5,00
Sul		61,11	0,00	54,79	45,10	48,16	60,55	24,16	12,77	27,77	25,42	23,07	0,06	-2,35
	Cachoeiro	75,04	0,00	79,91	32,95	69,76	35,17	17,52	18,18	19,22	14,36	9,51	0,16	-4,86
	Guaçuí	31,70	0,00	0,00	71,45	0,00	116,73	38,93	0,00	45,82	48,82	51,81	0,03	2,99
Espírito Santo		44,73	24,91	38,62	39,79	60,73	53,84	60,39	30,68	52,02	53,75	55,48	0,10	1,73

Fonte: SESA - ES/GEPDI/NASTS

Dados retirados do SIM estadual



ANEXO III

Estado: ESPIRITO SANTO			
PACTO PELA VIDA			
PRIORIDADE: I - ATENCAO A SAUDE DO IDOSO.			
OBJETIVOS			
I. IDENTIFICAR PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE OU EM RISCO DE FRAGILIZAÇÃO PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO DE FRATURA DE FEMUR.			
II. CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRESTADA AO RESIDENTE NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI.			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DO FEMUR	28,32	23,3	%
COMPLEMENTAR	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI) CADASTRADAS, INSPECIONADAS	100	100	%
PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.			
OBJETIVOS			
I. AMPLIAR OFERTA DO EXAME PREVENTIVO DO CANCER DO COLO DO UTERO DE FORMA QUE A COBERTURA DO EXAME PREVENTIVO ALCANCE A 80% DA POPULAÇÃO ALVO.			
II. TRATAR/SEGUIR AS LESÕES PRECURSORAS DO CANCER DO COLO DO UTERO NO NÍVEL AMBULATORIAL.			
III. DIMINUIR O NÚMERO DE AMOSTRAS INSATISFATORIAS DO EXAME CITOPATOLÓGICO.			
IV. IMPLANTAR O SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO PARA O CONTROLE DO CANCER DE MAMA - SISMAMA, COM IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO, INTEGRANDO-O AO SISCOLO			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAIS NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO-ALVO, EM DETERMINADO LOCAL, POR ANO	0,33	0,33	razão
PERCENTUAL DE TRATAMENTO/SEGUIMENTO NO NÍVEL AMBULATORIAL DAS LESÕES PRECURSORAS DO CANCER DE COLO DO UTERO (LESÕES DE ALTO GRAU - NIC II E NIC III)	00	100	%
COMPLEMENTAR	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM AMOSTRAS INSATISFATORIAS ACIMA DE 5%, POR UF, NO ANO	2,56	1	%
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM SERVIÇO DE MAMOGRAFIA PRESTADORES DO SUS CAPACITADOS NO SISMAMA.	00	100	%
PRIORIDADE: III - REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.			
OBJETIVOS			
I. ESTIMULAR A INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO DE MENORES DE UM ANO, VISANDO SUBSIDIAR INTERVENÇÕES PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE NESTA FAIXA ETÁRIA.			
II. INVESTIGAR ÓBITOS MATERNOS			
III. REDUZIR A MORTALIDADE POS-NEOTAL			
IV. REDUZIR A MORTALIDADE NEONATAL			
V. REDUZIR O NÚMERO DE MORTE INFANTIL INDÍGENA, TENDO COMO LINHA DE BASE O ANO DE 2005.			
VI. APRIMORAR A QUALIDADE DA ATENÇÃO PRE-NATAL			
VII. REDUZIR A TAXA DE CESÁREAS			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PROPORÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS	40,0	41,5	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS	74,5	75	%
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POS-NEONATAL. OBS: REDUZIR A PORCENTAGEM PROPOSTA	4,30	3,9	%
COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL. OBS: REDUZIR A PORCENTAGEM PROPOSTA	9,34	6,3	%
COMPLEMENTAR	Resultado	Meta	Unidade

Estado: ESPIRITO SANTO			
	2007	Pactuada 2008	
NUMERO DE CASOS DE SIFILIS CONGENITA	148	110	N.Absoluto
TAXA DE CESAREAS	52,19	41,19	%
PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.			
OBJETIVOS			
I. REDUZIR A LETALIDADE POR FEBRE HEMORRAGICA DE DENGUE			
II. AMPLIAR A CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE BACILIFERA DIAGNOSTICADOS A CADA ANO			
III. REDUZIR A INCIDENCIA DE MALARIA NA REGIAO DA AMAZONIA LEGAL			
IV. AMPLIAR A CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS, NOS PERIODOS DE TRATAMENTO PRECONIZADOS			
V. AUMENTAR A PROPORCAO DE COLETA DE AMOSTRAS CLINICAS PARA O DIAGNOSTICO DO VIRUS INFLUENZA DE ACORDO COM O PRECONIZADO			
VI. AMPLIAR A COBERTURA DA POPULACAO BRASILEIRA COM ACOES DE VIGILANCIA, PREVENCAO E CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS			
VII. REDUZIR A INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
TAXA DE LETALIDADE POR FEBRE HEMORRAGICA DE DENGUE	14,2	4,0	%
PROPORCAO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	74,5	85	%
INCIDENCIA PARASITARIA ANUAL DE MALARIA. OBS: INDICADOR A SER PACTUADO SOMENTE PELOS ESTADOS DA AMAZONIA LEGAL		não pactuado	%
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	91,98	94,4	%
PROPORCAO DE AMOSTRAS CLINICAS COLETADAS DO VIRUS INFLUENZA EM RELACAO AO PRECONIZADO	30	60	%
PROPORCAO DE CASOS DE HEPATITES B E C CONFIRMADOS POR SOROLOGIA	90	90	%
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	12	4,1	/100.000
PRIORIDADE: V - PROMOCAO DA SAUDE			
OBJETIVOS			
I. PROMOVER ATIVIDADE FISICA COM OBJETIVO DE REDUZIR O SEDENTARISMO NO PAIS			
II. REDUZIR A PREVALENCIA DO TABAGISMO NO PAIS			
III. AMPLIAR REDE DE PREVENCAO DE VIOLENCIA E PROMOCAO A SAUDE NOS ESTADOS E MUNICIPIOS			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PREVALENCIA DE SEDENTARISMO EM ADULTOS. OBS:INDICADOR A SER PACTUADO POR ESTADOS E CAPITAL DO ESTADO	31,3	30,2	%
PREVALENCIA DE TABAGISMO. OBS: A SER PACTUADO SOMENTE POR ESTADOS E CAPITAIS	14,9	14,7	%
COMPLEMENTAR	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PROPORCAO DE MUNICIPIOS PRIORITARIOS COM NUCLEOS DE PREVENCAO DAS VIOLENCIAS E PROMOCAO DA SAUDE POR UF. OBS: INDICADOR A SER PACTUADO POR MUNICIPIOS PRIORITARIOS, CONFORME INSTRUTIVO.	04	100	%
PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA			
OBJETIVOS			
I. GARANTIR QUE A ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA SEJA A ESTRATEGIA PRIORITARIA DA ATENCAO BASICA E ORIENTADORA DOS SISTEMAS DE SAUDE CONSIDERANDO AS DIFERENCAS LOCO-REGIONAIS			
II. DESENVOLVER ACOES DE QUALIFICACAO DOS PROFISSIONAIS DA ATENCAO BASICA POR MEIO DE ESTRATEGIAS DE EDUCACAO PERMANENTE E DE OFERTA DE CURSOS DE ESPECIALIZACAO E RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL E EM MEDICINA DA FAMILIA E COMUNIDADE, PRIORITARIAMENTE PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA			
III. AMPLIAR E QUALIFICAR A ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA NOS MUNICIPIOS BRASILEIROS POR MEIO DO CUMPRIMENTO DOS PRINCIPIOS ESTABELECIDOS NA POLITICA NACIONAL DE ATENCAO BASICA: ACESSIBILIDADE, VINCULO, COORDENACAO, CONTINUIDADE DO CUIDADO, TERRITORIALIZACAO E ADESCRICAO DE CLIENTELA, RESPONSABILIZACAO, HUMANIZACAO			
IV. GARANTIR A INFRA-ESTRUTURA NECESSARIA AO FUNCIONAMENTO DA UNIDADE BASICA DE SAUDE CONSIDERANDO MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, INSUMOS SUFICIENTES PARA O CONJUNTO DE ACOES PROPOSTAS PARA ESSES SERVICOS			
V. APOIAR TECNICA E FINANCEIRAMENTE A ATENCAO BASICA COMO RESPONSABILIDADE DAS TRES ESFERAS DE GESTAO DO SUS			
VI. FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DAS REDES LOCAIS E REGIONAIS DE SAUDE COM VISTA A INTEGRACAO DA ATENCAO BASICA AOS DEMAIS NIVEIS DE ATENCAO			
VII. IMPLANTAR O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIACAO DA ATENCAO BASICA NAS TRES ESFERAS DE GOVERNO, COM VISTAS A QUALIFICACAO DA GESTAO DESCENTRALIZADA			
VIII. DESENVOLVER ACOES DE PROMOCAO, PREVENCAO E ASSISTENCIA CONTEMPLANDO PRIORITARIAMENTE, AS AREAS			

Estado: ESPIRITO SANTO			
PROGRAMATICAS E TRANSVERSAIS			
IX. DESENVOLVER ACOES CONTINUAS VOLTADAS A DIMINUICAO DA PREVALENCIA DE DESNUTRICAO EM CRIANCAS MENORES DE 5 ANOS			
X. MELHORAR O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO SETOR SAUDE DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA (ACOMPANHAMENTO DAS FAMILIAS E CRIANCAS BENEFICIARIAS)			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PROPORCAO DA POPULACAO CADASTRADA PELA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA	49,18	50	%
COBERTURA DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	9,96	11,5	%
TAXA DE INTERNACOES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	32,21	33	/10.000
TAXA DE INTERNACAO POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICACOES NA POPULACAO DE 30 ANOS E MAIS	10,93	10,6	/10.000
MEDIA ANUAL DE CONSULTAS MEDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BASICAS	1,83	1,86	quantidade
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 4 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. OBS: PACTUAR SOMENTE SE NAO TIVER ATINGIDO 90% DO ANO ANTERIOR, CONFORME INTRUTIVO		não pactuado	%
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. OBS: PACTUAR SOMENTE SE TIVER ATINGIDO MAIS DE 90% NO ANO ANTERIOR, CONFORME INTRUTIVO	62,32	92	%
PERCENTUAL DE CRIANCAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE	5,0	4,9	%
COMPLEMENTAR	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PROPORCAO DE MUNICIPIOS COM O PROJETO AVALIACAO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA (AMQ) IMPLANTADO	82,15	90	%
RECURSO FINANCEIRO (EM REAIS) PROPRIO DISPENDIDO NA ATENCAO BASICA	12000000	26714828.00	R\$
MEDIA ANUAL DA ACAO COLETIVA ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	3,29	3,5	quantidade
MEDIA MENSAL DE VISITAS DOMICILIARES POR FAMILIA REALIZADAS POR AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	0,60	0,85	quantidade
PERCENTUAL DE FAMILIAS COM PERFIL SAUDE BENEFICIARIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA ACOMPANHADAS PELA ATENCAO BASICA	43,7	58,2	%
PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR			
OBJETIVOS			
I. AMPLIAR A REDE NACIONAL DE ATENCAO INTEGRAL A SAUDE DO TRABALHADOR - RENAST, ARTICULADA ENTRE O MINISTERIO DA SAUDE, AS SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, A PARTIR DA REVISAO DA PORTARIA G/M NUMERO 2.437 DE 07/12/2005			
II. APOIAR ESTADOS E MUNICIPIOS NA CAPACITACAO DE PROFISSIONAIS EM SAUDE DO TRABALHADOR			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
NUMERO DE CEREST IMPLANTADOS	2	2	N.Absoluto
COMPLEMENTAR	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
NUMERO PROFISSIONAIS DE SAUDE MATRICULADOS	0	0	N.Absoluto
PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.			
OBJETIVOS			
I. AMPLIAR A COBERURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL - CAPS			
II. BENEFICIAR PACIENTES DE LONGA PERMANENCIA EM HOSPITAIS PSIQUIATRICOS POR MEIO DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA - PVC			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
TAXA DE COBERTURA CAPS POR 100 MIL HABITANTES	0,42	0,42	/100.000
COMPLEMENTAR	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
TAXA DE COBERTURA DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA	2	2	N.Absoluto
PRIORIDADE: IX - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAUDE AS PESSOAS COM DEFICIENCIA.			
OBJETIVOS			
I. FORTALECER A IMPLANTACAO E IMPLEMENTACAO DAS REDES ESTADUAIS DE SERVICOS DE REABILITACAO PARA O ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIENCIA AUDITIVA			

Estado: ESPIRITO SANTO			
PRIORIDADE: X - ATENCAO INTEGRAL AS PESSOAS EM SITUACAO OU RISCO DE VIOLENCIA			
OBJETIVOS			
I. IMPLANTAR REDES DE ATENCAO E PROTECAO A PESSOAS EM SITUACAO DE VIOLENCIA DOMESTICA E SEXUAL QUE CONTEMPLAM: CRIANCAS, ADOLESCENTES, ADULTOS, IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIENCIA, COM TRANSTORNOS MENTAIS E TRABALHADORES, DE AMBOS OS SEXOS			
II. AMPLIAR A COBERTURA DA FICHA DE NOTIFICACAO/ INVESTIGACAO DE VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PROPORCAO DE MUNICIPIOS PRIORITARIOS DO ESTADO COM NOTIFICACAO DE VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OUTRAS VIOLENCIAS, IMPLANTADAS. OBS: DF CONSIDERAR A CIDADE DE BRASILIA COMO PRIORITARIA, CONF. INST.	25	75	%
COMPLEMENTAR	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PROPORCAO DE REDES DE ATENCAO INTEGRAL A MULHER E ADOLESCENTES EM SITUACAO DE VIOLENCIA IMPLANTADOS EM MUNICIPIOS PRIORITARIOS NO ESTADO. OBS: A SER PACTUADO POR MUN. PRIORITARIOS, CONFORME INSTRUTIVO	3	4	N.Absoluto
PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM			
OBJETIVOS			
I.PROMOVER A SAUDE INTEGRAL DO HOMEM			
INDICADORES			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
POLITICA DA SAUDE DO HOMEM ELABORADA E PUBLICADA	00	100	%
PACTO DE GESTAO			
PRINCIPAL	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
COBERTURA VACINAL POR TETRAVALENTE EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	70	70	N. vacinad
PROPORCAO DE OBITOS NAO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSAS BASICAS DEFINIDAS	96,5	80	%
TAXA DE NOTIFICACAO DE CASOS DE PARALISIA FLACIDA AGUDA - PFA EM MENORES DE 15 ANOS	11	10	/100.000
PROPORCAO DE DOENCAS EXANTEMATICAS INVESTIGADOS OPORTUNAMENTE	80	80	%
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	75,1	80	%
PROPORCAO DA RECEITA PROPRIA APLICADA EM SAUDE CONFORME PREVISTO NA REGULAMENTACAO DA EC 29/2000	12,24	12	%
INDICE DE ALIMENTACAO REGULAR DAS BASES DE DADOS NACIONAIS OBRIGATORIAS SIA-SUS, SIH-SUS, CNES, SIAB	100	100	%
INDICE DE CONTRATUALIZACAO DE UNIDADES CONVENIADAS AO SUS, NOS ESTADOS E MUNICIPIOS	40	100	%
PROPORCAO DE ESTADOS E MUNICIPIOS COM RELATORIOS DE GESTAO APROVADOS NO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE E CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	52	100	%
COMPLEMENTAR	Resultado 2007	Meta Pactuada 2008	Unidade
PROPORCAO DE CONSTITUICAO DE COLEGIADOS DE GESTAO REGIONAL	100	100	%
QUANTIDADE DE ESTADOS COM A PPI ATUALIZADA	100	100	%

Secretário de Estado da Saúde

Comissão Intergestora Bipartite

Local

Data

Planilha disponível no endereço: www.saude.gov.br/sispacto



RESOLUÇÃO Nº. 538/2008

O Conselho Estadual de Saúde - CES/ES, no uso de suas atribuições capituladas na Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Estadual Nº 7.964, de 27 de dezembro de 2004, publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 29 de dezembro de 2004, e Decreto Nº 921-S, de 06 de maio de 2005, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 09 de maio de 2005, bem como prerrogativas regimentais, e em consonância às deliberações do Plenário na 82ª Reunião Ordinária, realizada em 24 de abril de 2008,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão – Ano 2007 da Secretaria de Estado da Saúde – SESA.

Art. 2º Homologar a Resolução Nº. 538/2008, nos termos da Lei Nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, de acordo com a delegação contida no Art. 1º, § 1º da Lei Nº. 7.964, de 27 de dezembro de 2004, publicada em 29 de dezembro de 2004.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 4º O conteúdo desta Resolução, na íntegra, está disponibilizado no endereço eletrônico: www.saude.es.gov.br

Vitória-ES, 24 de abril de 2008.

Anselmo Tozi
Presidente
Secretário de Estado da Saúde